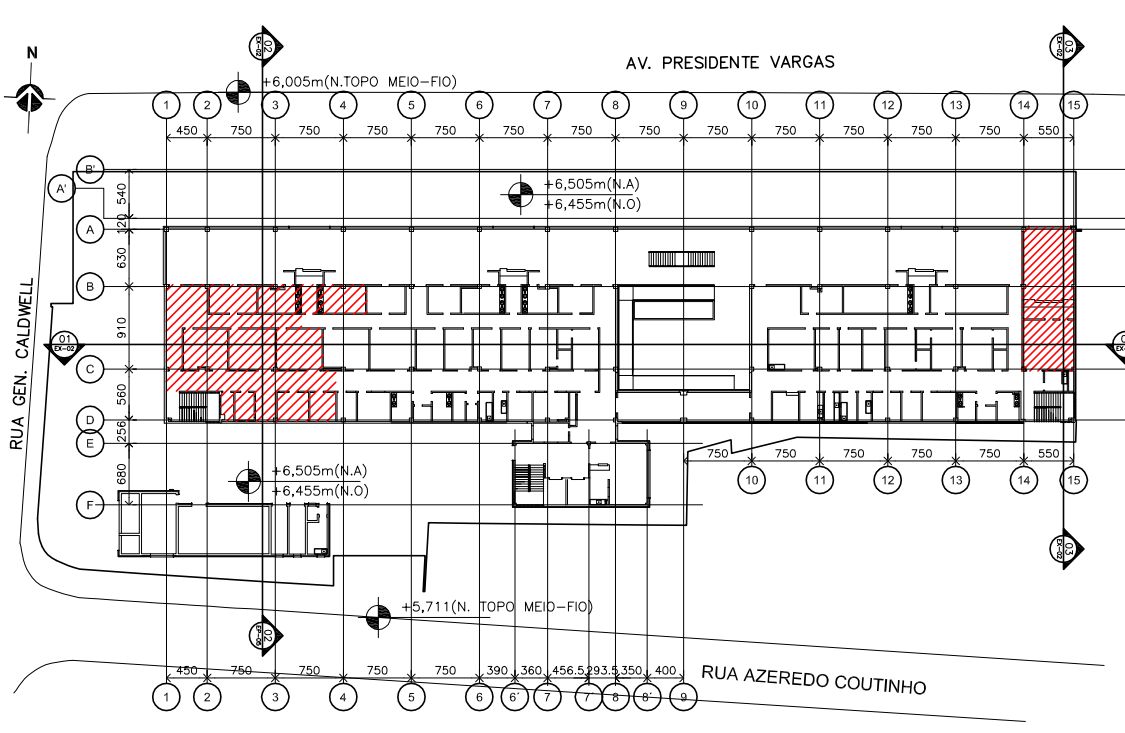
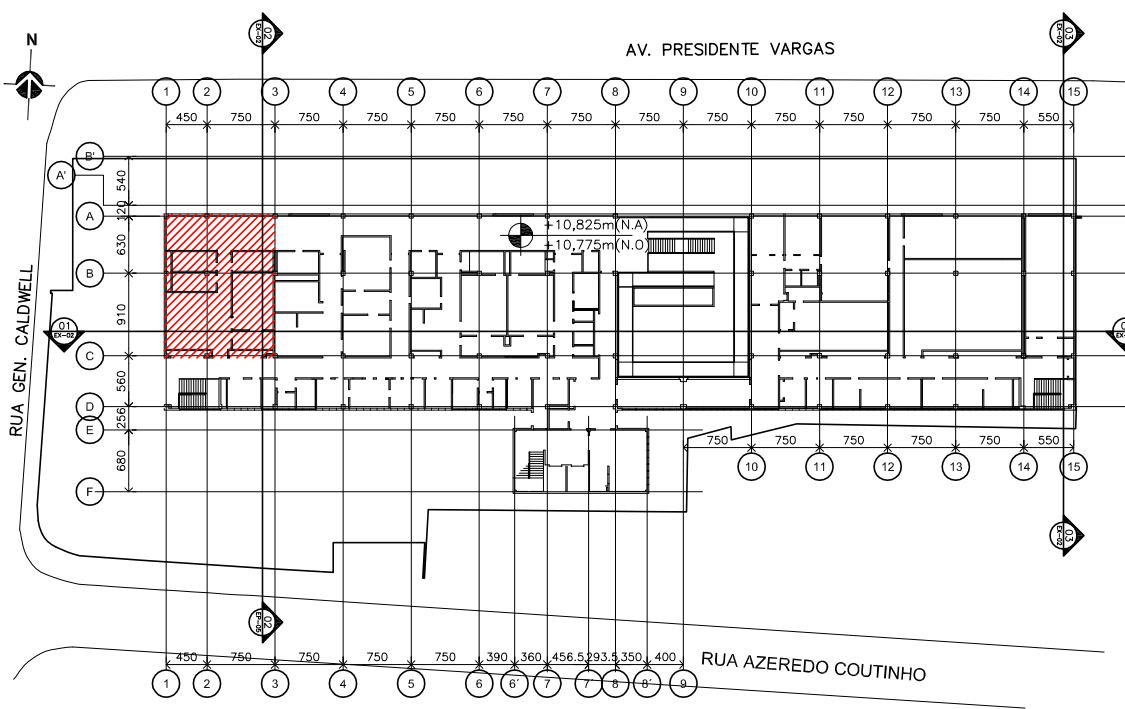


01 PLANTA BAIXA 1º PAV. – PETSCAN
ESCALA 1/100

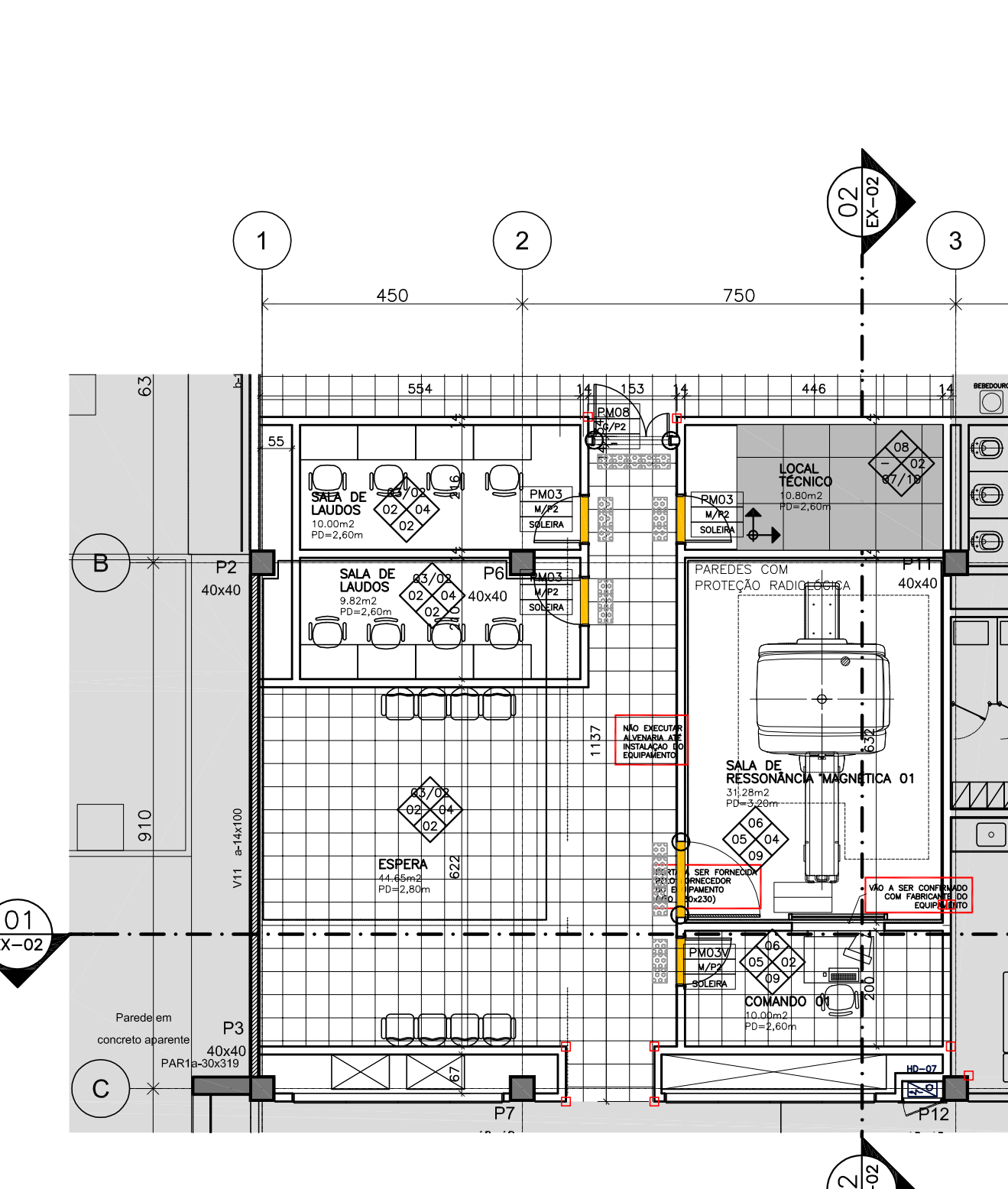
02 PLANTA BAIXA 1º PAV. – EXAMES
ESCALA 1/100



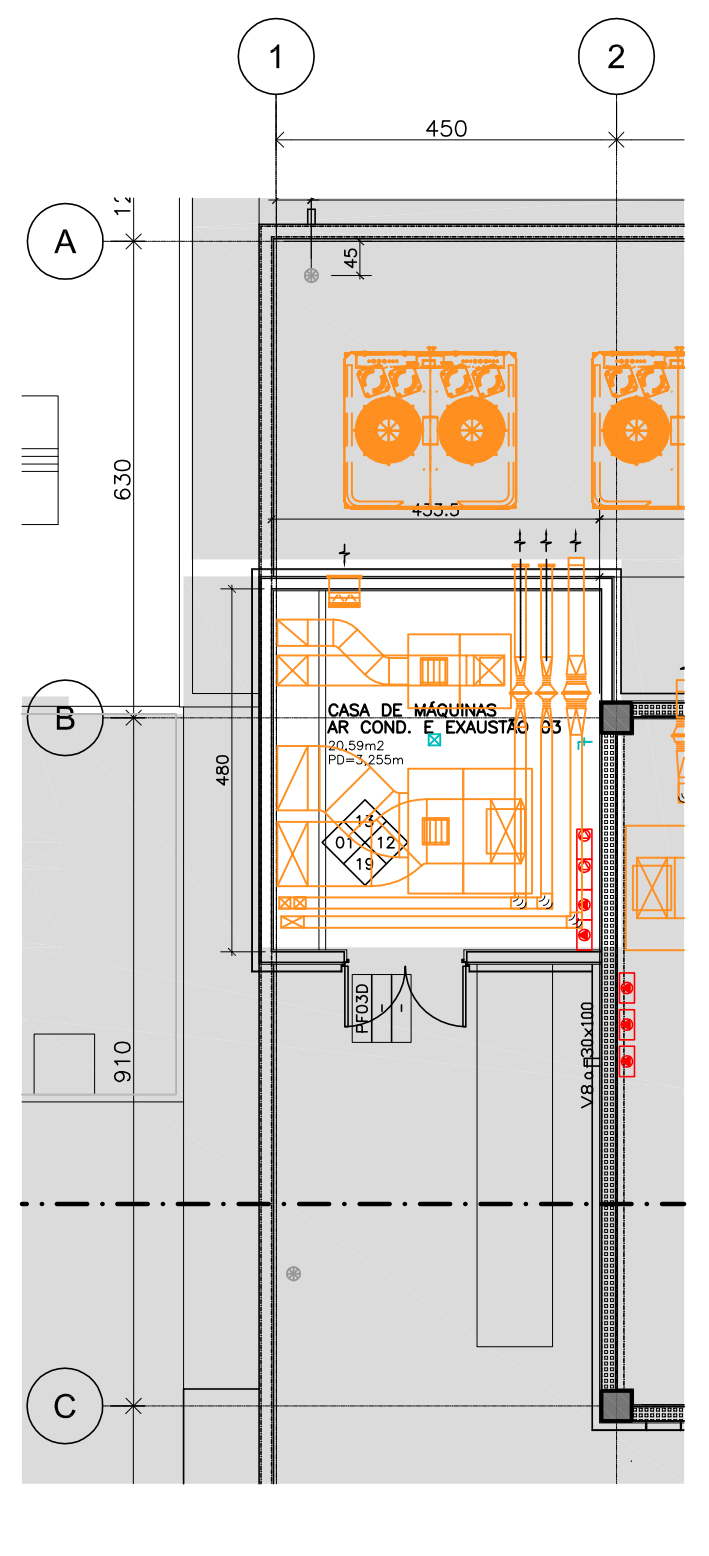
05 PLANTA CHAVE – 1º PAVIMENTO
SEM ESCALA



06 PLANTA CHAVE – 2º PAVIMENTO
SEM ESCALA



03 PLANTA BAIXA 2º PAV. – RESSONÂNCIA
ESCALA 1/100



04 PLANTA BAIXA – CASA MÁQUINAS
SEM ESCALA

ESPECIFICAÇÃO DE MATERIAIS:

- ◆ PISO
 - 01 – CIMENTADO CAMURÇADO COM JUNTAS
 - 02 – GRANITO BRANCO FORTALEZA 40x40cm POLIDO
 - 06 – CERÂMICA 40x40cm
 - 07 – PISO ELEVADO TATE
 - 09 – MANTA VINÍLICA "OMEGA"
 - 10 – REVEST. LAMINADO MELAMÍNICO DISSIPATIVO COMPUTER FLOOR
 - 17 – GRANITO BRANCO FORTALEZA 40x40cm APICADO
- ◆ RODAPÉ
 - 02 – RODAPÉ DE GRANITO BRANCO FORTALEZA 2x10cm POLIDO
 - 05 – MDF PARA PINTURA, SEÇÃO 2x10cm
 - 06 – CERÂMICA 8x30cm
- ◆ PAREDE
 - 02 – PINTURA ACRÍLICA ACETINADA NA COR GELO
 - 04 – LAMINADO MELAMÍNICO TEXTURIZADO NA COR CINZA CLARO
 - 06 – CERÂMICA CECRISA 15x15cm
 - 07 – CERÂMICA ATLAS 25x40cm
 - 08 – LAMINADO MELAMÍNICO CARVALHO AMERICANO
 - 09 – CERÂMICA CECRISA 20x20cm
- ◆ TETO
 - 02 – REBAIXO DE GESSO ACARTONADO LISO PARA PINTURA
 - 03 – FORRO ACÚSTICO REMOVÍVEL 62,5x62,5cm (NCR>0,55) BORDA TEGULAR
 - 06 – SISTEMA DE TETO ACÚSTICO KNAUF
 - 08 – REBAIXO EM GESSO ACART. LISO P/ PINTURA ACRÍLICA FOSCA
 - 10 – PAINEL CARVALHO

NOTAS GERAIS DE ESPECIFICAÇÃO DE MATERIAIS:

- 1 – SANITÁRIO DE PNE E SANITÁRIOS DE CONSULTÓRIOS:
 - PISO – TIPO 6. CERÂMICA 40x40cm
 - RODAPÉ – TIPO 7. CERÂMICA 8x40cm
 - PAREDE – TIPO 9. CERÂMICA CECRISA 20x20cm
 - TETO – TIPO 2. GESSO ACARTONADO LISO PARA PINTURA
- 2 – TODOS OS SANITÁRIOS PÚBLICOS:
 - PISO – TIPO 2. GRANITO BRANCO FORTALEZA MODULADO, 40x40cm POLIDO.
 - RODAPÉ – TIPO 2. GRANITO BRANCO FORTALEZA POLIDO H=10cm.
 - PAREDE – TIPO 7. CERÂMICA ATLAS 25x40cm
 - TETO – TIPO 2. GESSO ACARTONADO LISO PARA PINTURA
- 3 – TODOS OS PEITORIS DE JANELAS SERÃO EM MÁRMORE BRANCO, ESPESURA 2cm, CONFORME DETALHES.
- 4 – TODAS AS SOLEIRAS, CHAPINS E QUADROS EM COMPARTIMENTOS SERÃO EM GRANITO BRANCO FORTALEZA, ESPESURA 2cm, CONFORME DETALHES.

LEGENDA PARA BANCADAS:

- ⊙ BANCADA EM GRANITO.
- ⊙ BANCADA EM MARCENARIA.

PROTEÇÃO DE PAREDES E QUIMAS:

- P4-BATE-MACA – PROTETOR PARA PAREDE SCR-50, SEÇÃO CURVA, H=20cm, COR MISSION WHITE, C/S ACRYVIN.
- PROTEÇÃO ADUELA – PROTETOR PARA CANTOS DE PVC, MODELO SM-20, H=120cm, COR MISSION WHITE, C/S ACRYVIN.
- CANTONEIRA – PROTETORES DE CANTO DE ALTURA DE 1,20m

- ALERTA NA COR CINZA N°0330 – PISO EMBORRACHADO TIPO DAUD COLADO NO GRANITO
- DIRECIONAL NA COR CINZA N°0330 – PISO EMBORRACHADO TIPO DAUD COLADO NO GRANITO

➔ CHAPIM EM GRANITO, ESPESURA 2cm, NA VERTICAL, SEGUE DETALHE DOS CHAPINS.
 ↳ INDICA O LADO DO DESNÍVEL NA SOLEIRA.
 TODOS OS DESNÍVEIS SÃO PARA O LADO DA ABERTURA DA PORTA, EXCETO PARA BANHOS, E SANITÁRIOS ONDE A PORTA ABRE PARA FORA OU ONDE HOUVER OUTRA INDICAÇÃO.

LEGENDA DE PISOS:

- 2 GRANITO BRANCO FORTALEZA, 40x40cm POLIDO E APICADO
- 6 CERÂMICA 40x40cm
- 7 PISO ELEVADO TATE
- 9 MANTA VINÍLICA "OMEGA"
- 10 REVEST. LAMINADO MELAMÍNICO DISSIPATIVO COMPUTER FLOOR
- 17 GRANITO BRANCO FORTALEZA, 40x40cm APICADO

LEGENDAS DE ACABAMENTOS

- SOLEIRA EM GRANITO BRANCO FORTALEZA, POLIDO E LUSTRADO
- FILETE GRANITO BRANCO FORTALEZA POLIDO E LUSTRADO
- PEITORIL EM GRANITO BRANCO FORTALEZA POLIDO – ESPESURA 2cm – CONFORME DETALHE

NOTAS GERAIS:

- 1 – TODOS OS PEITORIS DE JANELAS SERÃO EM GRANITO BRANCO FORTALEZA, ESPESURA 2cm, CONFORME DETALHES.
- 2 – TODOS AS SOLEIRAS, CHAPINS E QUADROS EM COMPARTIMENTOS COM PISO EM GRANITO BRANCO FORTALEZA SERÃO EM GRANITO BRANCO FORTALEZA, ESPESURA 2cm, CONFORME DETALHES.
- 3 – TODAS AS SOLEIRAS DE COMPARTIMENTOS ADJACENTES AS CIRCULAÇÕES COM PISO EM GRANITO BRANCO FORTALEZA SERÃO EM GRANITO BRANCO FORTALEZA, ESPESURA 2cm, CONFORME DETALHES.
- 4 – AS SOLEIRAS, CHAPINS E QUADROS EM COMPARTIMENTOS COM OS DEMAIS PISOS SERÃO EM GRANITO BRANCO FORTALEZA ESPESURA 2cm, CONFORME DETALHES.

ESTE PROJETO DE ARQUITETURA NÃO EXIME OS PROJETOS COMPLEMENTARES E SEUS AUTORES, QUANDO CONTRATADOS, DO CUMPRIMENTO DAS RESPONSABILIDADES ESTABELECIDAS NAS NORMAS, REGULAMENTOS E LEGISLAÇÕES PERTINENTES ÀS ATIVIDADES PROFissionais, DEVENDO TODOS ESTAREM DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO SANITÁRIA EM VIGOR, NORMAS, REGULAMENTOS E LEGISLAÇÕES NO ÂMBITO DA PREFEITURA MUNICIPAL, CORPO DE BOMBEIROS E INEA.

NOTAS TÉCNICAS GERAIS DE PROJETO CONFORME A RDC n.º 50:

- 1- TODAS AS COTAS ESTÃO EM CENTÍMETROS.
- 2- TODOS OS COMPARTIMENTOS HABITÁVEIS QUE NÃO POSSUÍREM VÃOS PARA VENTILAÇÃO NATURAL SERÃO VENTILADOS POR MEIO DE AR CONDICIONADO CENTRAL.
- 3- TODOS OS COMPARTIMENTOS CONSIDERADOS NÃO HABITÁVEIS QUE NÃO POSSUÍREM VÃOS PARA VENTILAÇÃO NATURAL SERÃO VENTILADOS POR MEIO DE EXAUSTO MECÂNICA.
- 4- TODAS AS CIRCULAÇÕES DE PACIENTES, ESCADAS E RAMPAS SERÃO PROVIDAS DE CORRIMÃO DUPLO NAS ALTURAS DE 70cm E 90cm DO PISO E COM FINALIZAÇÃO CURVA. AS ESCADAS E RAMPAS ABERTAS TERÃO GUARDA-CORPIS NA ALTURA DE 1,20m.
- 5- TODOS OS AMBIENTES DESTINADOS AO ATENDIMENTO DE PACIENTES (ACAMADOS OU NÃO), BEM COMO OS LOCAIS DE MANUSEIO DE INSUMOS, AMOSTRAS, MEDICAMENTOS E ALIMENTOS SERÃO PROVIDOS DE LAVATÓRIOS, PIAS OU LAVABOS COM TORNEIRAS OU COMANDOS DO TIPO QUE DISPENSEM O CONTATO DAS MÃOS PARA SEU ACIONAMENTO.
- 6- OS LAVATÓRIOS EXCLUSIVOS PARA LAVAGEM DE MÃOS (COM EXCEÇÃO DA COZINHA) SERÃO EM LOUÇA. AS CUBAS PARA LAVAGEM DE UTENSÍLIOS E, EVENTUALMENTE, DE MÃOS, SERÃO TODAS EM AÇO INOX, BEM COMO TODAS AS BANCADAS DE SERVIÇO/MANIPULAÇÃO E LAVABOS CIRÚRGICOS.
- 7- TODOS OS D.T.R.S. DEVERÃO TER PONTO DE ÁGUA (TORNEIRA).
- 8- A INFRA-ESTRUTURA E O DIMENSIONAMENTO DOS AMBIENTES BASEIA-SE NOS PARÂMETROS MÍNIMOS ESTABELECIDOS NA RDC N° 50/02 DA ANVISA E NAS DEMANDAS DE PRODUÇÃO DE SERVIÇOS/ATENDIMENTOS ESTABELECIDOS PELOS RESPONSÁVEIS TÉCNICOS DAS UNIDADES DO EAS.
- 9- AS ALVENARIAS EXTERNAS TERÃO 14cm (EM OSSO), BEM COMO AS QUE CONSTITUEM A CENTRAL DE ÁGUA QUENTE, A SUBESTAÇÃO, AS ESCADAS, PRESSURIZAÇÃO DAS ESCADAS, ÁREAS DE REFRIG. SHIFTS E MONTA-CARGAS, AS PAREDES INTERNAS (DRYWALL) TERÃO NO MÍNIMO 12cm.
- 10- AS CARIAS DOS ELEVADORES TEM PAREDES EM BLOCO DE CONCRETO DE 14cm.
- 11- AS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS DE EMERGÊNCIA DEVERÃO SER PROJETADAS DE ACORDO COM OS NÍVEIS DE SEGURANÇA ELÉTRICA EXIGIDOS E TEMPO MÁXIMO DE SUPRIMENTO DE ENERGIA SEGUNDO A NBR 13534, SENDO ESTES CLASSIFICADOS EM 0,5s PARA A ALIMENTAÇÃO DE LUMINÁRIAS CIRÚRGICAS, 15s PARA OS EQUIPAMENTOS ELÉTRICO-MÉDICOS, GASES MÉDICOS, DEMAS EQUIPAMENTOS MÉDICO-CIRÚRGICOS DE SUSTENTAÇÃO DE VIDA E INSTALAÇÕES ESSENCIAIS, >15s PARA EQUIPAMENTOS ELÉTRICO-ELETRÔNICOS NÃO LIGADO DIRETAMENTE A PACIENTES, SEGUNDO A RDC 50/02 ANVISA.
- 12- DEVE SER PREVISTA INSTALAÇÃO DE SISTEMA DE SINALIZAÇÃO E ALARME PARA O CONTROLE DOS GASES MÉDICOS QUE ACUSAR QUEDA DE PRESSÃO NAS TUBULAÇÕES QUANDO ESTA FOR MENOR OU IGUAL A 0,2kgf/cm², FAZENDO SOAR A CIGARRA E ACENDENDO A LÂMPADA DE ALARME, UMA VEZ RESTABELECIDO A PRESSÃO NORMAL, DE FUNCIONAMENTO 24h/24, A LUZ VERMELHA SERÁ RESOLVIDA E A VERDE TORNA A ACENDER, AUTOMATICAMENTE.
- 13- AS CENTRAIS DE GASES MÉDICOS DEVEM OBEDECER AO PRESCRITO NA RDC50/02 ANVISA E NORMAS NBR 12188, NBR 11906 E NBR 13587 DA ABNT E NR'S DO MINISTÉRIO DO TRABALHO.
- 14- TODAS AS ESCADAS OBEDECER ÀS CONDIÇÕES GERAIS PARA CIRCULAÇÃO/TRANSPORTE DE PACIENTES E DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO PRESTADAS NA RDC 50/02 ANVISA E NA LEGISLAÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS (COCORP).
- 15- PARA ESPECIFICAÇÃO DE DIVISÓRIAS, ESQUADRIAS, VISORES, ACABAMENTOS, FORRO, LUMINÁRIAS E BANCADAS/MOBILIÁRIO VER O CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES.

NOTAS:

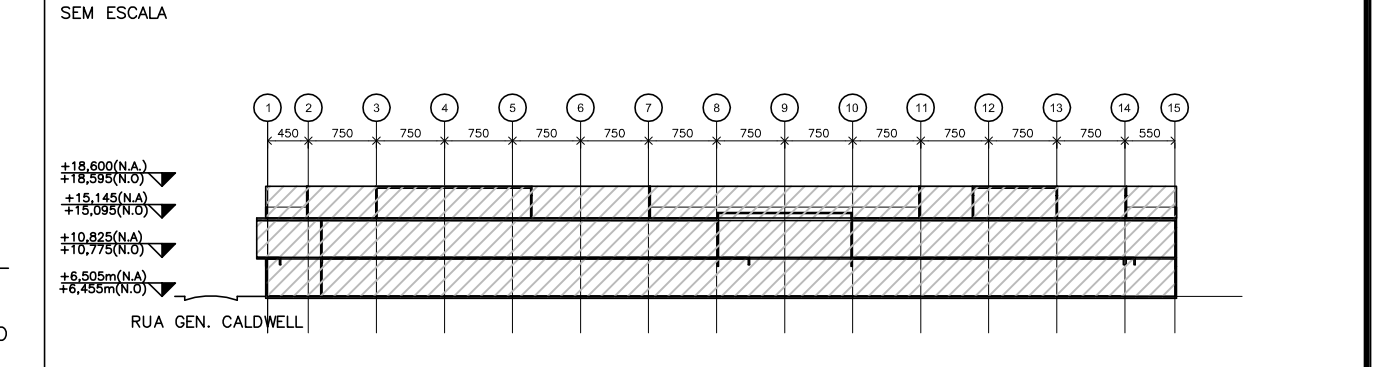
- 01 – CONFIRAR TODAS AS MEDIDAS NO LOCAL.
- 02 – TODAS AS COTAS ESTÃO EM OSSO, EXCETO PARA AS PAREDES EM DRYWALL, QUE ESTÃO ACABADAS.
- 03 – TODAS AS BONECAS NÃO COTADAS TEM 10cm, EM OSSO PARA ALVENARIAS E 10cm ACABADO PARA AS PAREDES EM DRYWALL, EXCETO ONDE HOUVER OUTRA INDICAÇÃO.
- 04 – EM CASO DE DÓVIDA REFERENTE A COTA NÃO TIRAR EM ESCALA, FAVOR ENTRAR EM CONTATO COM O RESPONSÁVEL PELO PROJETO NA SUA ENGENHARIA.
- 05 – PARA AMPLIAÇÃO DAS ÁREAS MOLHADAS, VER PRANCHAS 05-01.
- 06 – TODAS AS JANELAS SÃO EXISTENTES.
- 07 – PARA DETALHES DE SOLEIRAS E FILETES VER DETALHE 07-06A E 07-06B.
- 08 – PARA DETALHES DE RODAPÉS VER 07-07.

ÁREA NÃO CONTEMPLADA DO PROJETO.

LEGENDA DA SIMBOLOGIA:

INDICAÇÃO DE DESNÍVEL NO PISO desnível em cm	INDICAÇÃO DE NÍVEIS NOS PAVIMENTOS NÍVEL ACABADO +0,00m (N.A) 0,00m (NO)	INDICAÇÃO DE INÍCIO PAGINAÇÃO DE PISO	CHAMADA PARA AMPLIAÇÕES DE DETALHES ÁREAS MOLHADAS DETALHES GERAIS DETALHES DE MARCENARIA
NOMENCLATURA DE ESQUADRIAS DE MADEIRA E FERRO NOME DA ESQUADRIA ACABAMENTO/TIPO DE PROTEÇÃO TIPO DE SOLEIRA DA PORTA	NOMENCLATURA DE ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO NOME DA ESQUADRIA LARGURA X ALTURA em cm.	INDICAÇÃO DE CORTES NÚMERO DO DESENHO NA PRANCHA NÚMERO DA PRANCHA	INDICAÇÃO DE VISTAS OU FACILHAÇÕES NÚMERO DO DESENHO NA PRANCHA NÚMERO DA PRANCHA
COTAS COTAS DE ALVENARIAS E VÃOS		COTAS DE EIXOS DE EQUIPAMENTOS	

CORTE ESQUEMÁTICO SEM ESCALA



REVISÃO	DATA	ASSUNTO	PROJETO	VISTO
02	10/09/2013	MODIFICAÇÃO DE LAYOUT NO 2º PAV. COMPATIBILIZADO	ANA B.	
01	29/04/2013	REVISÃO GERAL	MILTON	
00	09/07/2012	EMISSÃO INICIAL	ANDREIA P.	

CLIENTE: SFE RIO IMAGEM
 CENTRO DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM – RIO IMAGEM
 ENDEREÇO: AVENIDA PRESIDENTE VARGAS – CENTRO
 NATUREZA DA OBRA: REFORMA CENTRO DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM
 DATA: JUNHO/2012
 CÓDIGO:
 MUNICÍPIO: RIO DE JANEIRO
 PROJETO: EXECUÇÃO

TÍTULO DA PRANCHA: PLANTA DE ACABAMENTOS 1º PAVIMENTO, 2º PAVIMENTO E CASA DE MÁQUINAS	ESCALA: 1/100	NÚMERO DA PRANCHA: AC-01
TERRENO: 4.100,00m²	EXISTENTE: 4.997,76m²	A CONSTRUIR: 606,34m²
A DEMOLIR: 606,34m²		TOTAL: 1.212,68m²
AUTOR DO PROJETO: RAF ARQUITETURA	DESENVOLVIMENTO DO PROJETO: RAF ARQUITETURA	ARQUITETO RESPONSÁVEL: FLÁVIO KELNER

ESTE PROJETO DE ARQUITETURA NÃO EXIME OS PROJETOS COMPLEMENTARES E SEUS AUTORES, QUANDO CONTRATADOS, DO CUMPRIMENTO DAS RESPONSABILIDADES ESTABELECIDAS PELAS NORMAS, REGULAMENTOS E LEGISLAÇÕES PERTINENTES ÀS ATIVIDADES PROFISSIONAIS, DEVENDO TODOS ESTAREM DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO SANITÁRIA EM VIGOR, NORMAS, REGULAMENTOS E LEGISLAÇÕES NO ÂMBITO DA PREFEITURA MUNICIPAL, CORPO DE BOMBEIROS E INEA.

NOTAS TÉCNICAS GERAIS DE PROJETO CONFORME A RDC n.º 50:

- 1- TODAS AS COTAS ESTÃO EM CENTÍMETROS.
- 2- TODOS OS COMPARTIMENTOS HABITÁVEIS QUE NÃO POSSUÍREM VÃOS PARA VENTILAÇÃO NATURAL SERÃO VENTILADOS POR MEIO DE AR CONDICIONADO CENTRAL.
- 3- TODOS OS COMPARTIMENTOS CONSIDERADOS NÃO HABITÁVEIS QUE NÃO POSSUÍREM VÃOS PARA VENTILAÇÃO NATURAL SERÃO VENTILADOS POR MEIO DE EXAUSTO MECÂNICA.
- 4- TODAS AS CIRCULAÇÕES DE PACIENTES, ESCADAS E RAMPAIS SERÃO PROVIDAS DE CORRIMÃO DUPLADO NAS ALTURAS DE 70cm e 90cm DO PISO E COM FINALIZAÇÃO CURVA. AS ESCADAS E RAMPAIS ABERTAS TERÃO GUARDA-CORRIS NA ALTURA DE 1,20m.
- 5- TODOS OS AMBIENTES DESTINADOS AO ATENDIMENTO DE PACIENTES (ACAMADOS OU NÃO), BEM COMO OS LOCAIS DE MANUSEIO DE INSUMOS, AMOSTRAS, MEDICAMENTOS E ALIMENTOS SERÃO PROVIDOS DE LAVATÓRIOS, PIAS OU LAVABOS COM TORNEIROS OU COMANDOS DO TIPO QUE ESPREMIEM O CONTATO DAS MÃOS PARA SEU ACIONAMENTO.
- 6- OS LAVATÓRIOS EXCLUSIVOS PARA LAVAGEM DE MÃOS (COM EXCEÇÃO DA COZINHA) SERÃO EM LOUÇA. AS CUBAS PARA LAVAGEM DE UTENSÍLIOS E, EVENTUALMENTE, DE MÃOS, SERÃO TODAS EM AÇO INOX, BEM COMO TODAS AS BANCADAS DE SERVIÇO/MANIPULAÇÃO E LAVABOS CIRÚRGICOS.
- 7- TODOS OS D.T.R.S. DEVERÃO TER PONTO DE ÁGUA (TORNEIRA).
- 8- A INFRA-ESTRUTURA E O DIMENSIONAMENTO DOS AMBIENTES BASEIA-SE NOS PARÂMETROS MÍNIMOS ESTABELECIDOS NA RDC N.º 50/02 DA ANVISA E NAS DEMANDAS DE PRODUÇÃO DE SERVIÇOS/ATENDIMENTOS ESTABELECIDOS PELOS RESPONSÁVEIS TÉCNICOS DAS UNIDADES DO EAS. 9- AS ALVENARIAS EXTERNAS TERÃO 14cm (EM OSSO), BEM COMO AS QUE CONSTITUEM A CENTRAL DE ÁGUA QUENTE, A SUBESTAÇÃO, AS ESCADAS, PRESSURIZAÇÃO DAS ESCADAS, ÁREAS DE REFEIÇÃO, SHIFTS E MONTA-CARGAS, AS PAREDES INTERNAS (DRYWALL) TERÃO NO MÍNIMO 12cm.
- 9- AS CAIXAS DOS ELEVADORES TÊM PAREDES EM BLOCO DE CONCRETO DE 14cm.
- 10- AS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS DE EMERGÊNCIA DEVERÃO SER PROJETADAS DE ACORDO COM OS NÍVEIS DE SEGURANÇA ELÉTRICA EXIGIDOS E TEMPO MÁXIMO DE SUPRIMENTO DE ENERGIA SEQUENDO A NBR 13534, SENDO ESTES CLASSIFICADOS EM 0,5s PARA A ALIMENTAÇÃO DE LUMINÁRIAS CIRÚRGICAS, 15s PARA OS EQUIPAMENTOS ELÉTRICO-MÉDICOS, GASES MÉDICAS, DIFUSORES, EQUIPAMENTOS MÉDICO-CIRÚRGICOS DE SUSTENTAÇÃO DE VIDA E INSTALAÇÕES ESSENCIAIS, >15s PARA EQUIPAMENTOS ELÉTRICO-ELETRÔNICOS NÃO LIGADO DIRETAMENTE A PACIENTES, SEQUENDO A RDC 50/02 ANVISA.
- 11- DEVE SER PREVISTA INSTALAÇÃO DE SISTEMA DE SINALIZAÇÃO E ALARME PARA O CONTROLE DOS GASES MÉDICAS QUE ACUSARA QUEDA DE PRESSÃO NAS TUBULAÇÕES QUANDO ESTA FOR MENOR OU IGUAL 4,300f/cm², FAZENDO SOAR A CIGARRA E ACENDENDO A LÂMPADA DE ALARME, UMA VEZ RESTABELECIDA A PRESSÃO NORMAL, DE FUNCIONAMENTO 0,05f/cm², A LUZ VERMELHA SERÁ ESQUADRA E A VERDE TORNA A ACENDER, AUTOMATICAMENTE.
- 12- AS CENTRAIS DE GASES MÉDICAS DEVEM OBEDECER AO PRESCRITO NA RDC50/02 ANVISA E NORMAS NBR 12188, NBR 11906 E NBR 15587 DA ABNT E NR'S DO MINISTÉRIO DO TRABALHO.
- 13- TODAS AS ESCADAS OBEDECER ÀS CONDIÇÕES GERAIS PARA CIRCULAÇÃO/TRANSPORTE DE PACIENTES E DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO PRESTADAS NA RDC 195/02 ANVISA E NA LEGISLAÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS (COCBP).
- 14- PARA ESPECIFICAÇÃO DE DIVISÓRIAS, ESQUADRIAS, VISORES, ACABAMENTOS, FORRO, LUMINÁRIAS E BANCADAS/MOBILIÁRIO VER O CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES.

NOTAS:

- 01 - CONFIRMAR TODAS AS MEDIDAS NO LOCAL.
- 02 - TODAS AS COTAS ESTÃO EM OSSO, EXCETO PARA AS PAREDES EM DRYWALL, QUE ESTÃO ACABADAS.
- 03 - TODAS AS BONECAS NÃO COTADAS TEM 10cm, EM OSSO PARA ALVENARIAS E 10cm ACABADO PARA AS PAREDES EM DRYWALL, EXCETO ONDE HOUVER OUTRA INDICAÇÃO.
- 04 - EM CASO DE DÚVIDA REFERENTE A COTA NÃO TIRAR EM ESCALA, FAVOR ENTRAR EM CONTATO COM O RESPONSÁVEL PELO PROJETO NA ANA ENGENHARIA.
- 05 - PARA AMPLIAÇÃO DAS ÁREAS MOLHADAS, VER PRANCHAS DS-01.
- 06 - TODAS AS JANELAS SÃO EXISTENTES.
- 07 - PARA DETALHES DE SOLEIRAS E FILETES VER DETALHE DT-06A E DT-06B.
- 08 - PARA DETALHES DE RODAPÉS VER DT-07.

ÁREA NÃO CONTEMPLADA DO PROJETO.

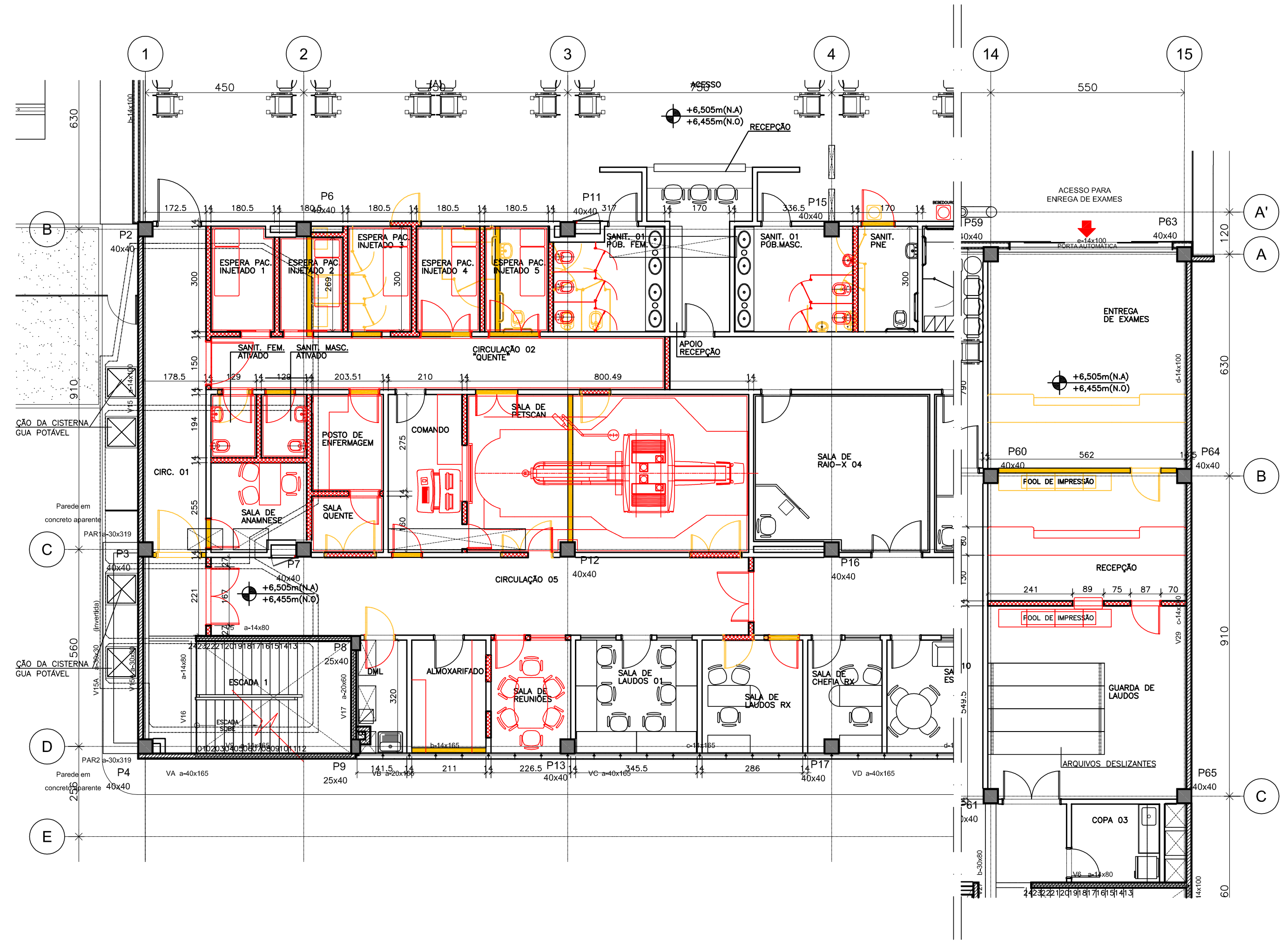
LEGENDA DE PAREDES E ESTRUTURA:

LEGENDA DA SIMBOLOGIA:

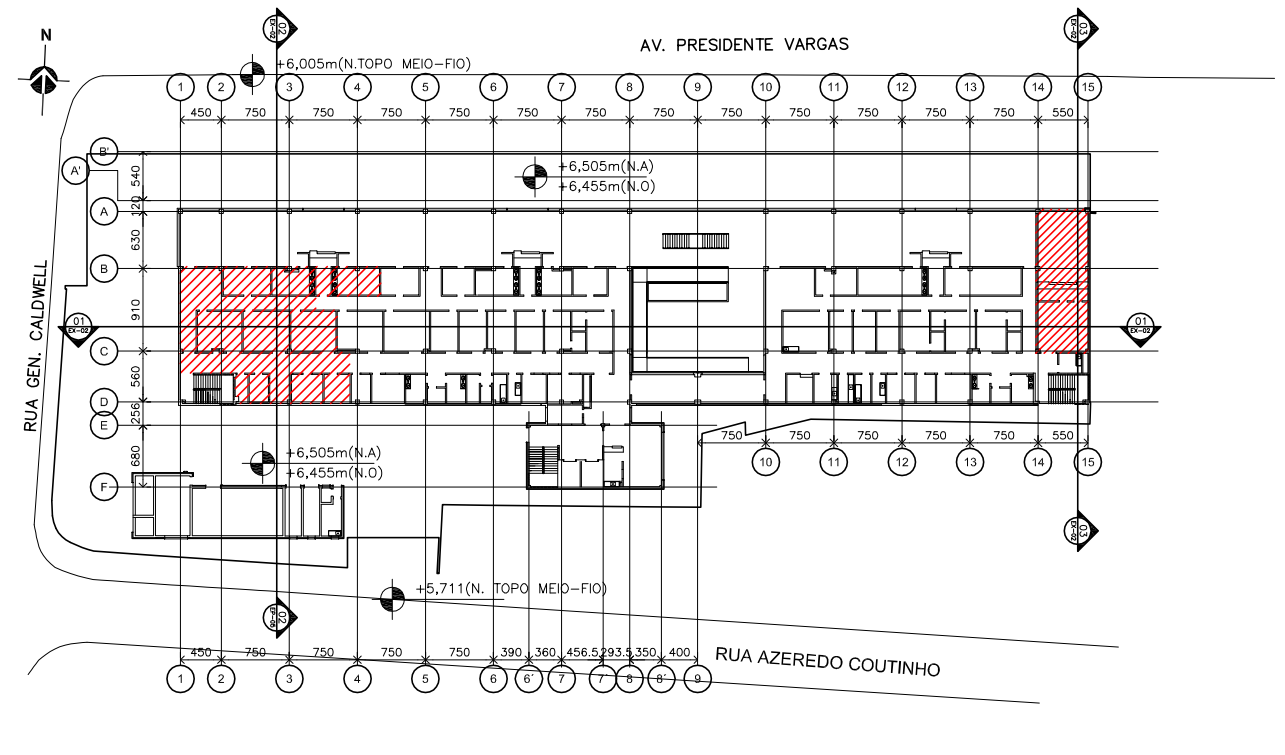
DESNÍVEL EM CM	NÍVEL ACABADO NÍVEL EM OSSO		DETALHES ÁREAS MOLHADAS DETALHES GERAIS DETALHES DE MARCENARIA
NOME DA ESQUADRIA ACABAMENTO/TIPO DE PROTEÇÃO TIPO DE SOLEIRA DA PORTA	NOME DA ESQUADRIA LARGURA X ALTURA EM CM ALTURA DO PETITEL	NÚMERO DO DESENHO NA PRANCHA NÚMERO DA PRANCHA	NÚMERO DO DESENHO NA PRANCHA NÚMERO DA PRANCHA
COTAS DE ALVENARIAS E VÃOS		COTAS DE PONTOS DE INSTALAÇÕES	

CORTE ESQUEMÁTICO SEM ESCALA

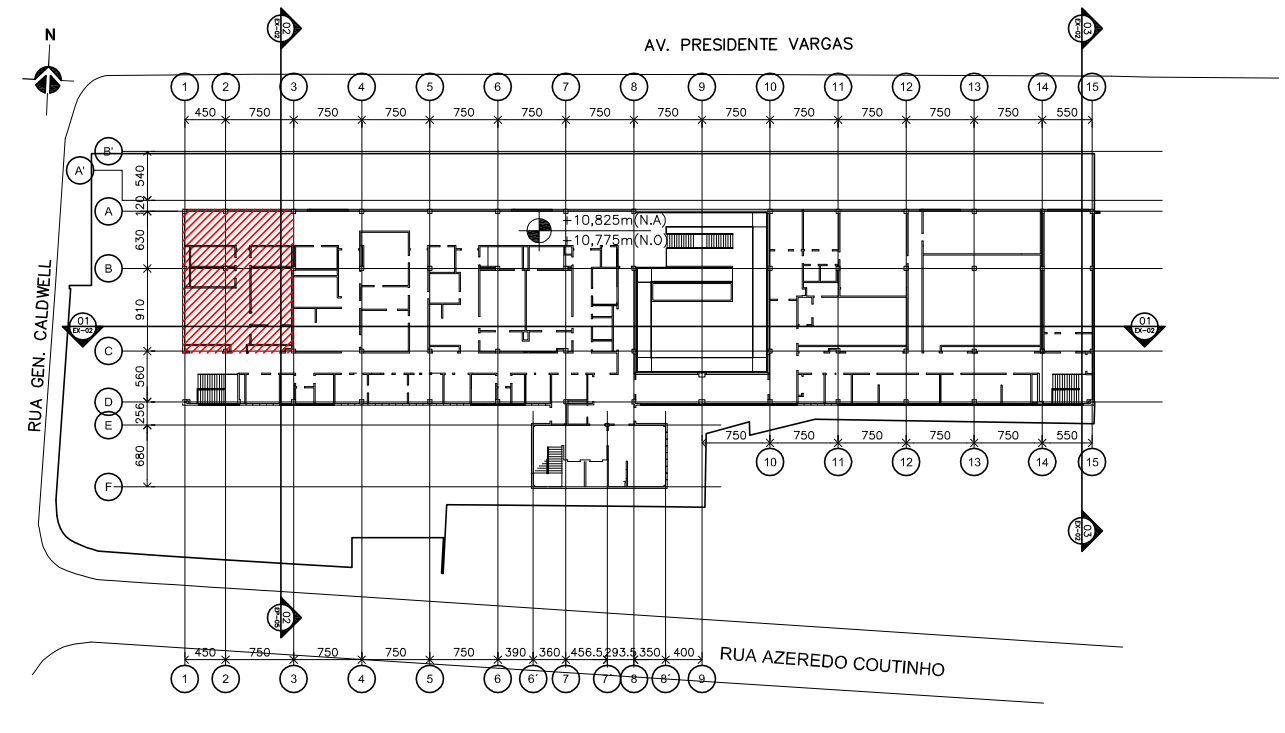
01	10/09/2013	MODIFICAÇÃO DE LAYOUT DO 2º PAV. COMPATIBILIZADO	ANA B.
00	01/07/2013	EMISSIONAL INICIAL	ANDREIA P.
REVISÃO	DATA	ASSUNTO	VISTO
CLIENTE:	SPE. RIO IMAGEM		DATA: JUNHO/2012
IMVEL:	CENTRO DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM - RIO IMAGEM		CÓDIGO:
ENDEREÇO:	AVENIDA PRESIDENTE VARGAS - CENTRO		MUNICÍPIO: RIO DE JANEIRO
NATUREZA DA OBRA:	REFORMA CENTRO DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM		PROJETO: EXECUÇÃO
TÍTULO DA PRANCHA:	ESCALA:	NÚMERO DA PRANCHA:	
PLANTA DEMOLIR/CONSTRUIR	1/100	DC-01	
TERRENO: 4.100,00m ²	EXISTENTE: 4.997,76m ²	A CONSTRUIR: 606,34m ²	A DEMOLIR: 1.212,68m ²
TOTAL: 1.212,68m ²			
AUTOR DO PROJETO:	DESENVOLVIMENTO DO PROJETO:	ARQUITETO RESPONSÁVEL:	
RAF ARQUITETURA	RAF ARQUITETURA	FLÁVIO KELNER	



02 PLANTA BAIXA 1º PAV. - EXAMES
ESCALA 1/100

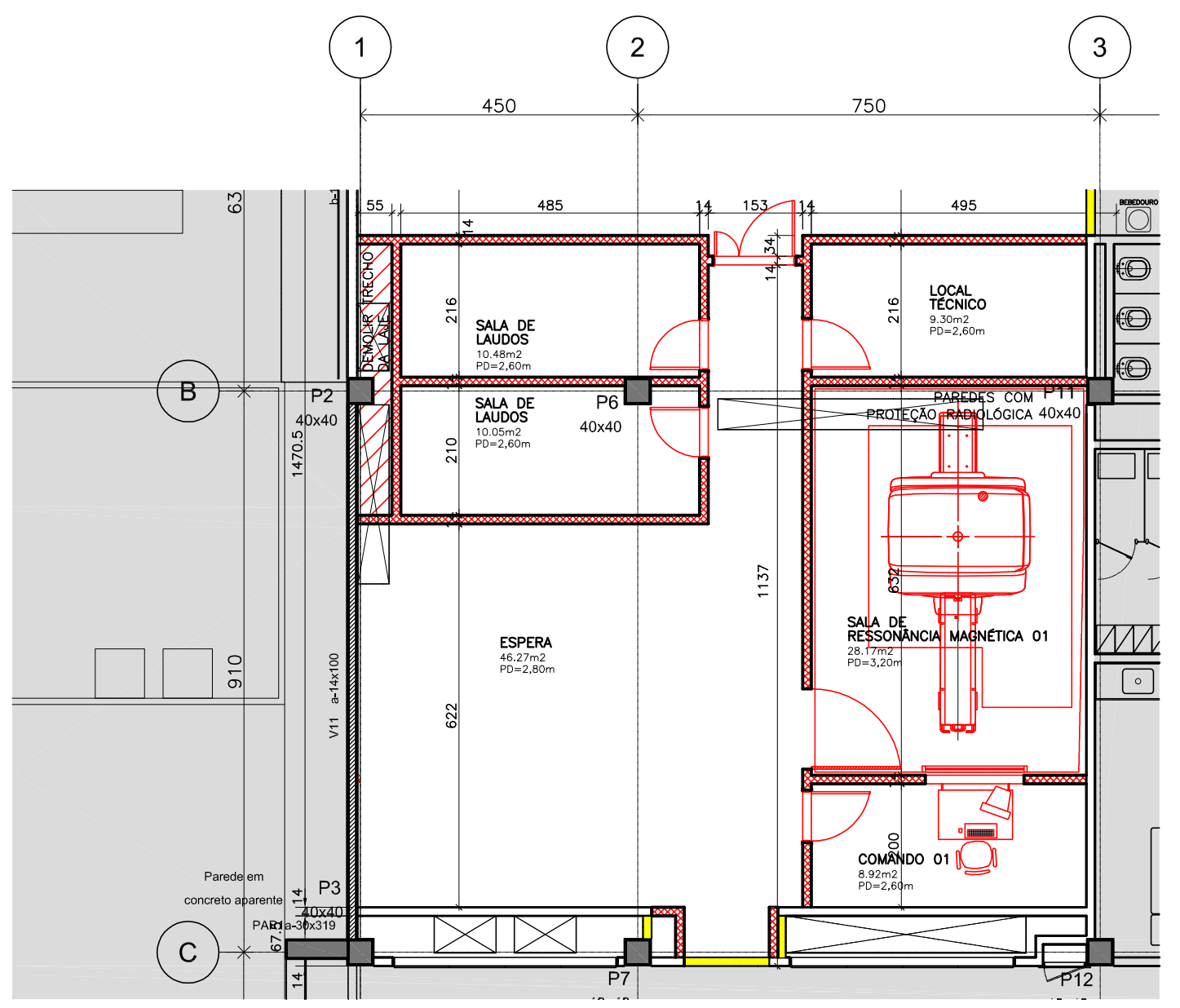


05 PLANTA CHAVE - 1º PAVIMENTO
SEM ESCALA

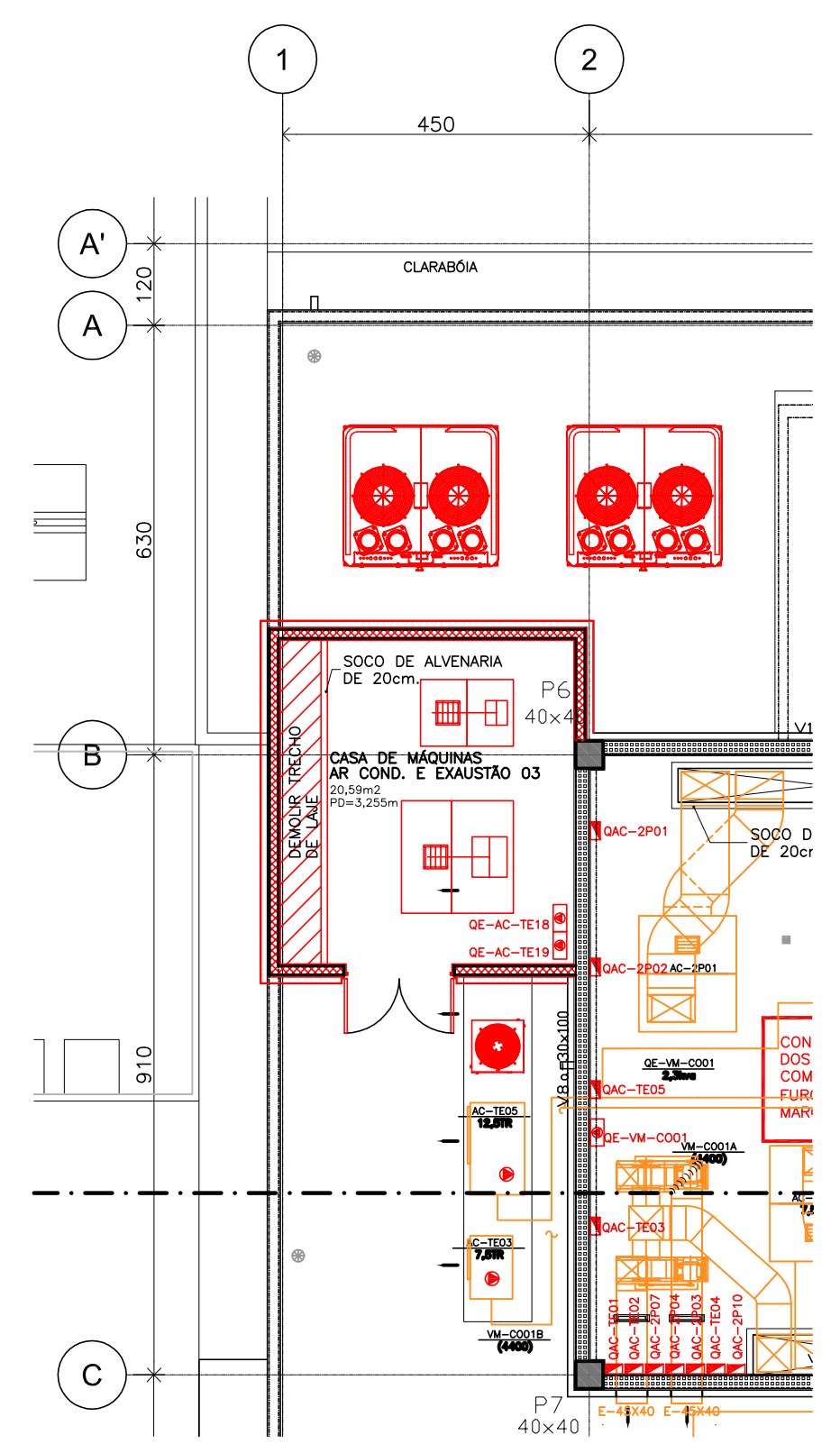


06 PLANTA CHAVE - 2º PAVIMENTO
SEM ESCALA

01 PLANTA BAIXA 1º PAV. - PETS CAN
ESCALA 1/100



03 PLANTA BAIXA 2º PAV. - RESSONÂNCIA
ESCALA 1/100

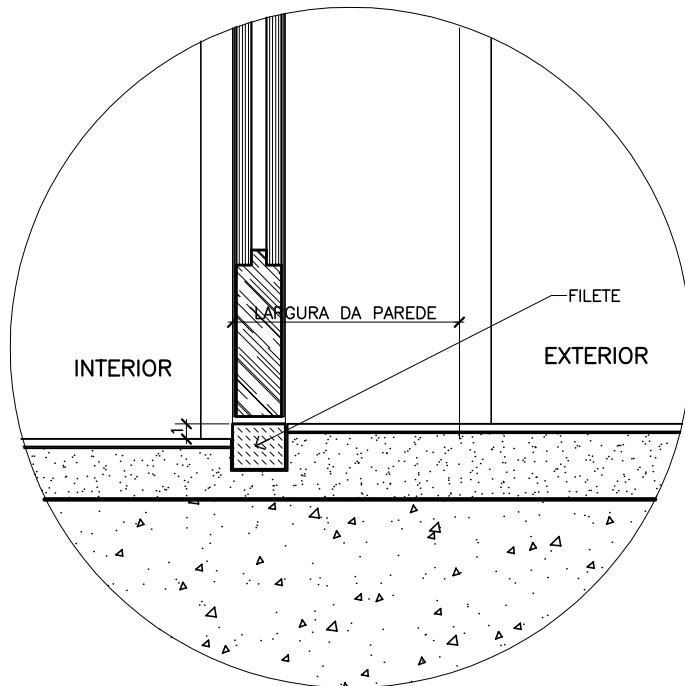


04 PLANTA BAIXA - CASA MÁQUINAS
ESCALA 1/100

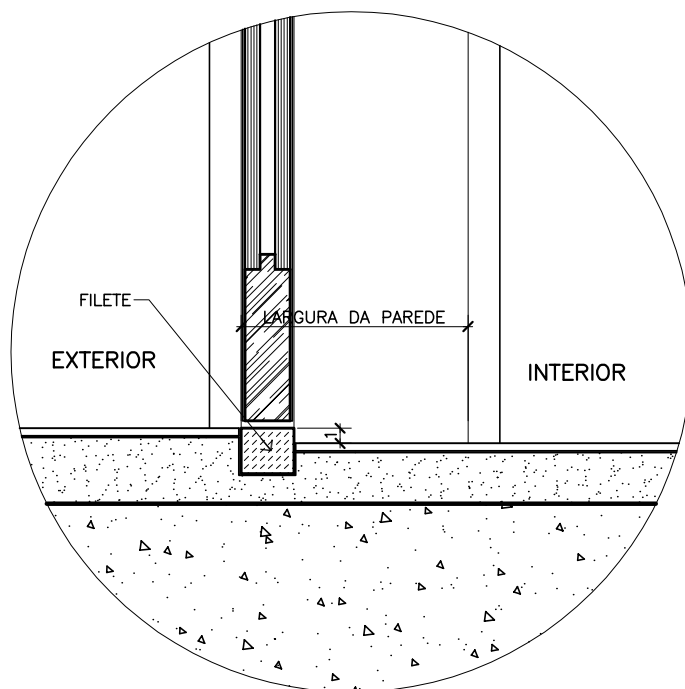
COLOR WIDTH PEN No.

1	0,050	0,50
2	0,050	0,50
3	0,050	0,50
4	0,050	0,50
5	0,050	0,50
6	0,050	0,50
7	0,050	0,50
8	0,050	0,50
9	0,050	0,50
10	0,050	0,50
11	0,050	0,50
12	0,050	0,50
13	0,050	0,50
14	0,050	0,50
15	0,050	0,50
16	0,050	0,50
17	0,050	0,50
18	0,050	0,50
19	0,050	0,50
20	0,050	0,50
21	0,050	0,50
22	0,050	0,50
23	0,050	0,50
24	0,050	0,50
25	0,050	0,50
26	0,050	0,50
27	0,050	0,50
28	0,050	0,50
29	0,050	0,50
30	0,050	0,50
31	0,050	0,50
32	0,050	0,50
33	0,050	0,50
34	0,050	0,50
35	0,050	0,50
36	0,050	0,50
37	0,050	0,50
38	0,050	0,50
39	0,050	0,50
40	0,050	0,50
41	0,050	0,50
42	0,050	0,50
43	0,050	0,50
44	0,050	0,50
45	0,050	0,50
46	0,050	0,50
47	0,050	0,50
48	0,050	0,50
49	0,050	0,50
50	0,050	0,50

TODAS AS DIMENSÕES



02 DETALHE— Filete dos Sanit. e Vest.
porta abrindo para dentro
 ESCALA 1 / 5

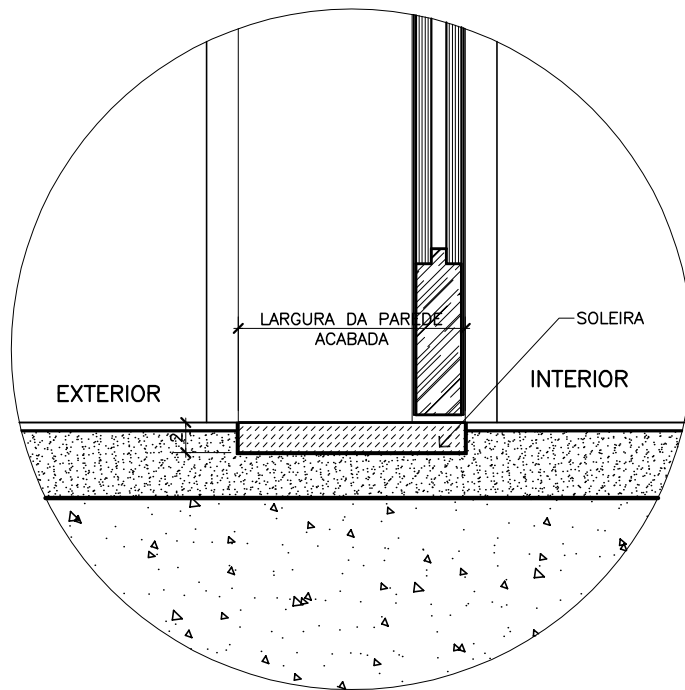


01 DETALHE— Filete dos Sanit. e Vest.
porta abrindo para fora
 ESCALA 1 / 5

00	30/04/13	EMISSÃO INICIAL	MILTON
REVISÃO	DATA	CONTEÚDO	DESENHO

DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS. A REPRODUÇÃO TOTAL OU PARCIAL SEM PRÉVIA AUTORIZAÇÃO, SUJEITARÁ O INFRATOR AS PENAS DA LEI FEDERAL 9610/98 E LEI ESTADUAL N° 4144.


	REFORMA RIO IMAGEM - CENTRAL		ESCALA	FOLHA N.º
	PROJETO DE DETALHAMENTO		INDICADA	DT-08
FILETE SANITÁRIOS E VESTIÁRIOS			DATA DA REVISÃO	REVISÃO N.º
			29/04/2013	REV 00

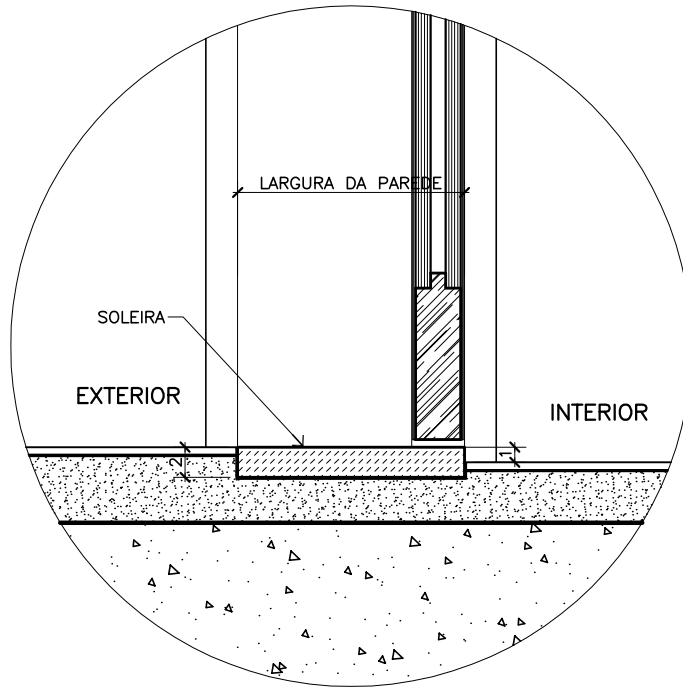


01
 DETALHE
 Corte soleira sem desnível
 ESCALA 1 / 5

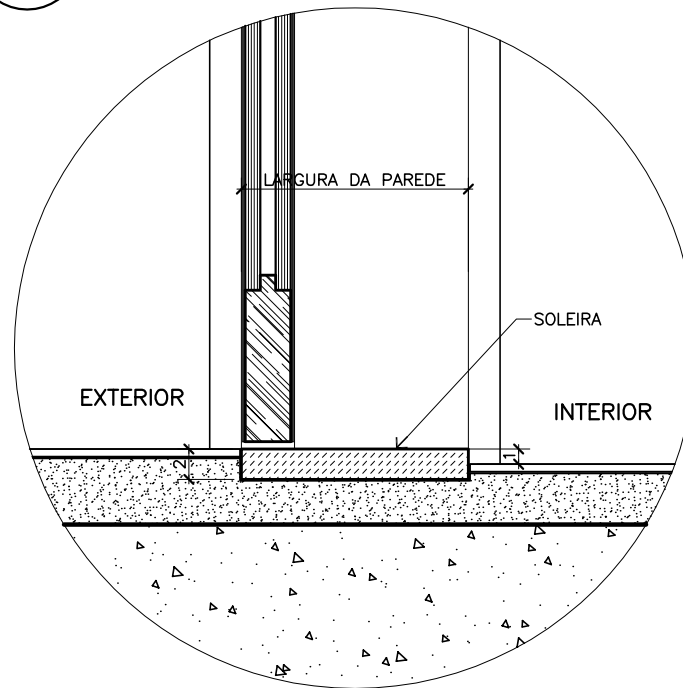
00	30/04/13	EMISSÃO INICIAL	MILTON
REVISÃO	DATA	CONTEÚDO	DESENHO

DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS. A REPRODUÇÃO TOTAL OU PARCIAL SEM PRÉVIA AUTORIZAÇÃO, SUJEITARÁ O INFRATOR AS PENAS DA LEI FEDERAL 9610/98 E LEI ESTADUAL N° 4144.

	REFORMA RIO IMAGEM - CENTRAL		ESCALA	FOLHA N.º
	PROJETO DE DETALHAMENTO		INDICADA	DT-09
	SOLEIRAS SEM DESNÍVEL		DATA DA REVISÃO	REVISÃO N.º
		29/04/2013	REV 00	



02 DETALHE
Porta abrindo para dentro
ESCALA 1 / 5



01 DETALHE
Porta abrindo para fora
ESCALA 1 / 5

00	30/04/13	EMISSÃO INICIAL	MILTON
REVISÃO	DATA	CONTEÚDO	DESENHO

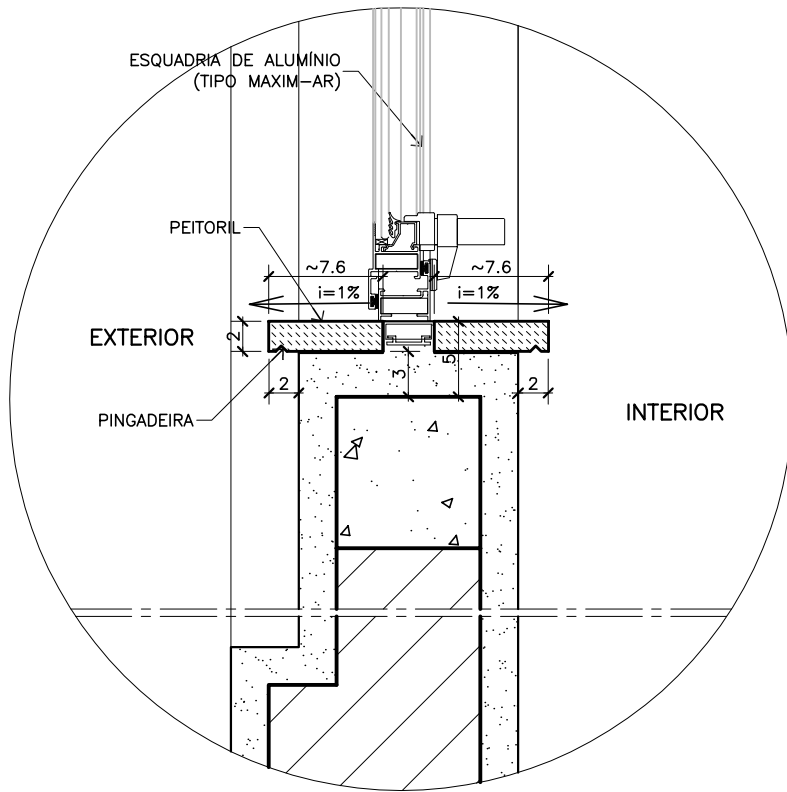
DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS. A REPRODUÇÃO TOTAL OU PARCIAL SEM PRÉVIA AUTORIZAÇÃO, SUJEITARÁ O INFRATOR AS PENAS DA LEI FEDERAL 9610/98 E LEI ESTADUAL N° 4144.



REFORMA RIO IMAGEM - CENTRAL
PROJETO DE DETALHAMENTO
SOLEIRAS COM DESNÍVEL

ESCALA
INDICADA
DATA DA REVISÃO
29/04/2013

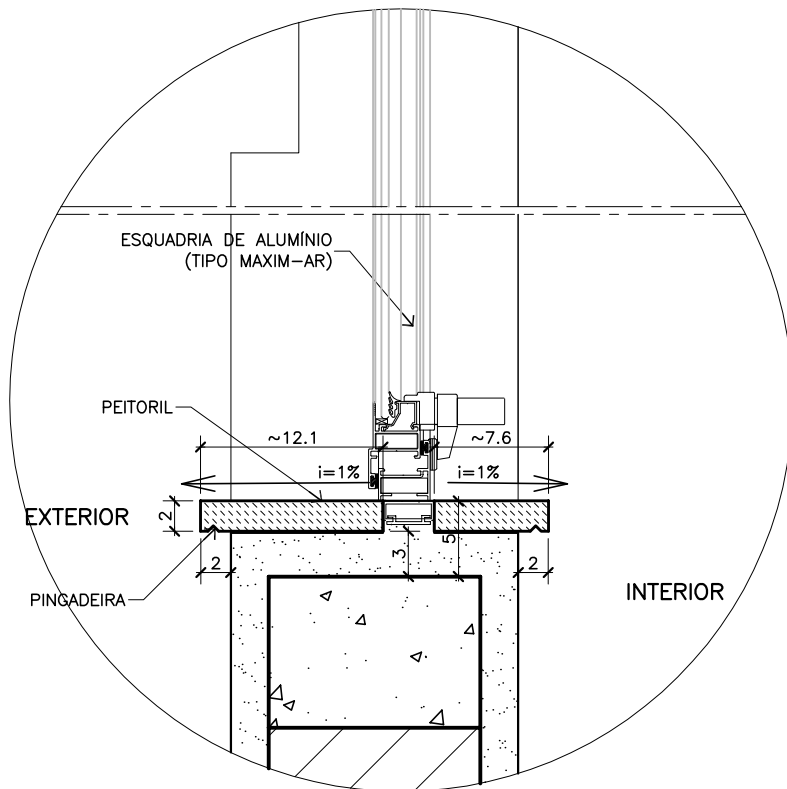
FOLHA N°
DT-10
REVISÃO N°
REV 00



DETALHE
Corte Esquadria (hp=179,5cm) Fachada Sul

02

ESCALA 1 / 5



DETALHE
Corte Esquadria (hp=139,5cm) Fachada Sul

01

ESCALA 1 / 5

00	30/04/13	EMISSÃO INICIAL	MILTON
REVISÃO	DATA	CONTEÚDO	DESENHO

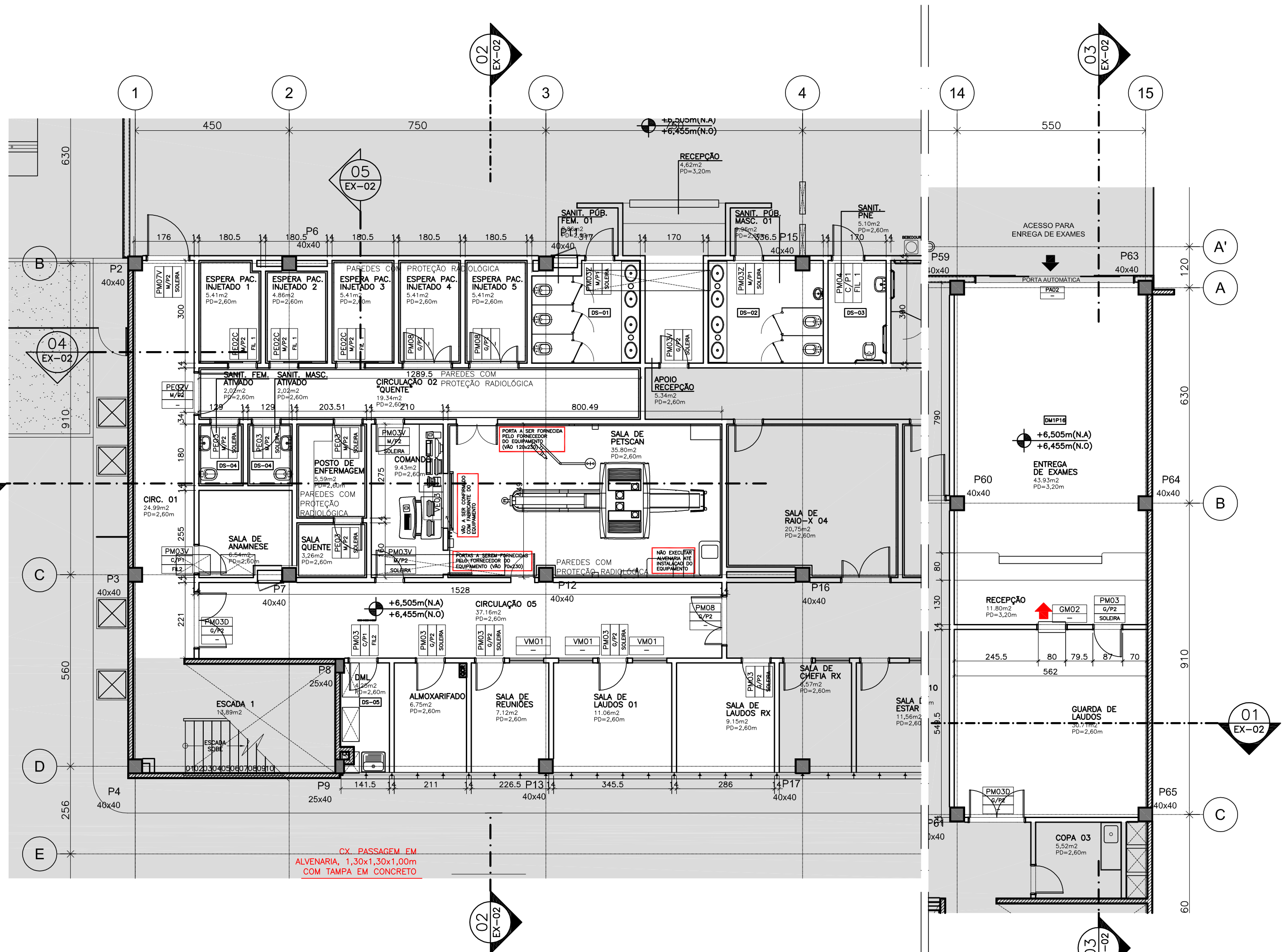
DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS. A REPRODUÇÃO TOTAL OU PARCIAL SEM PRÉVIA AUTORIZAÇÃO, SUJEITARÁ O INFRATOR AS PENAS DA LEI FEDERAL 9610/98 E LEI ESTADUAL Nº 4144.



REFORMA RIO IMAGEM - CENTRAL
PROJETO DE DETALHAMENTO
PEITORIL ESQ. JA 01

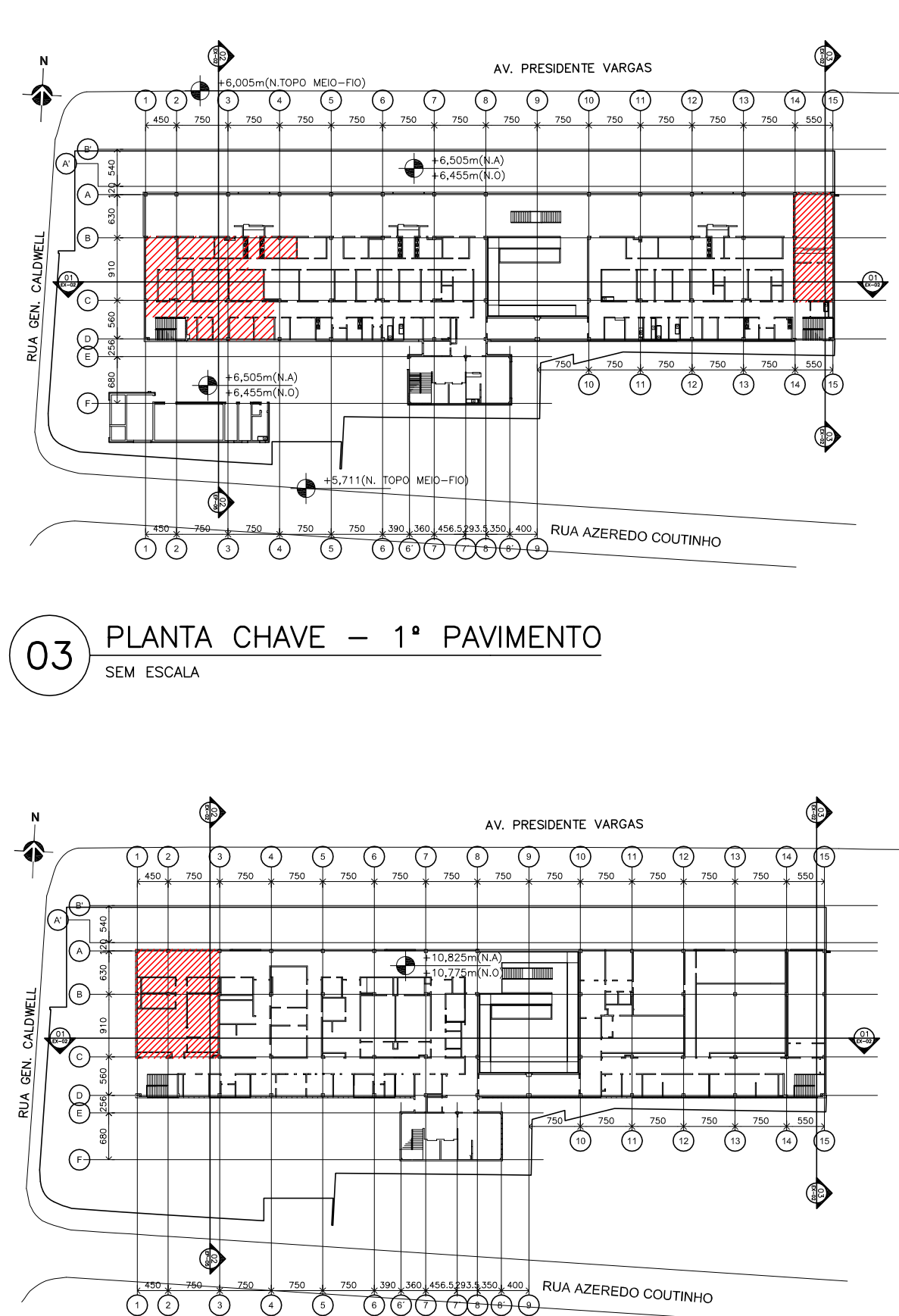
ESCALA
INDICADA
DATA DA REVISÃO
29/04/2013

FOLHA N.º
DT-18
REVISÃO N.º
REV 00



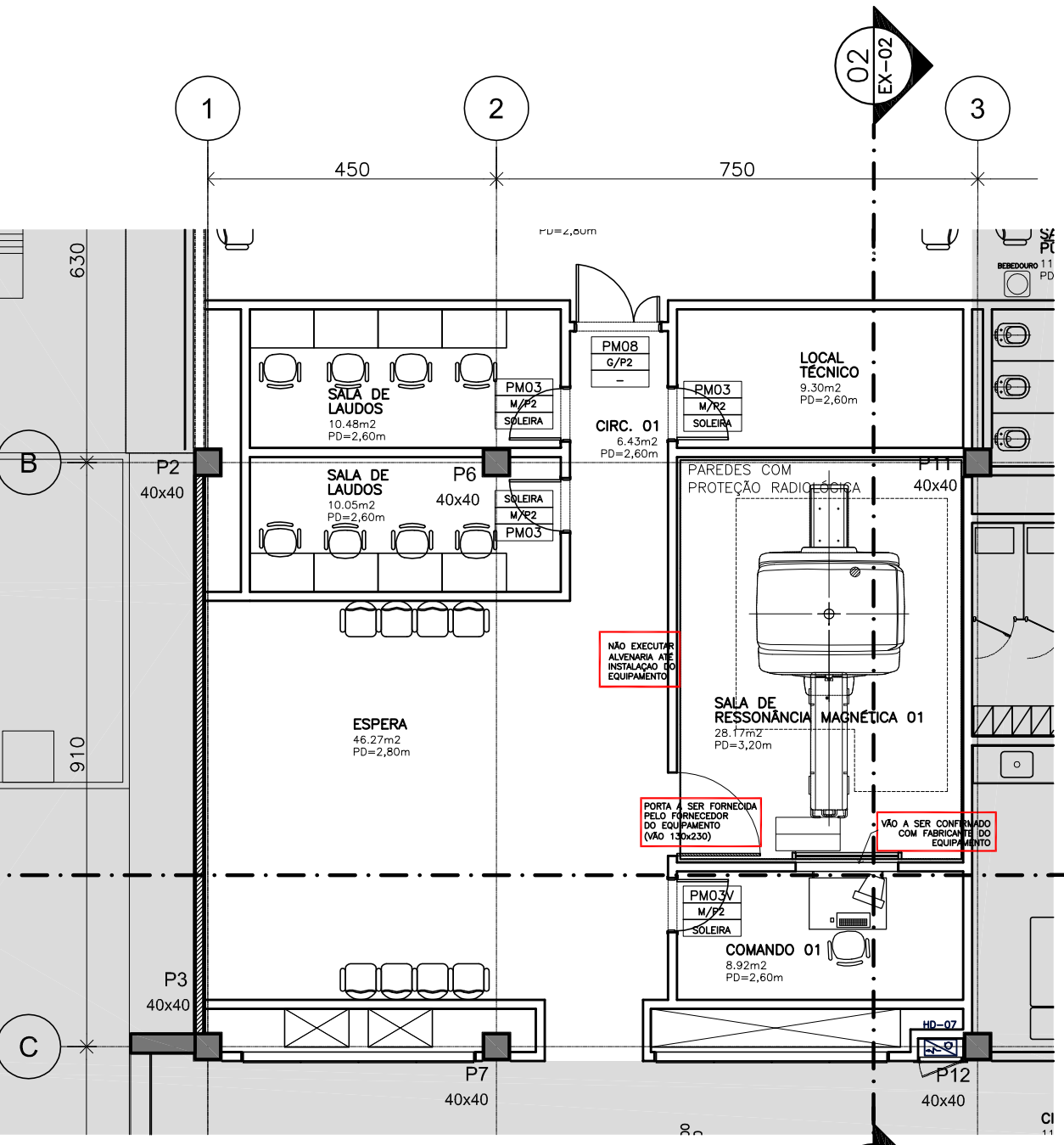
01 PLANTA BAIXA 1° PAV. – PETSCAN
ESCALA 1/100

02 PLANTA BAIXA 1° PAV. – EXAMES
ESCALA 1/100

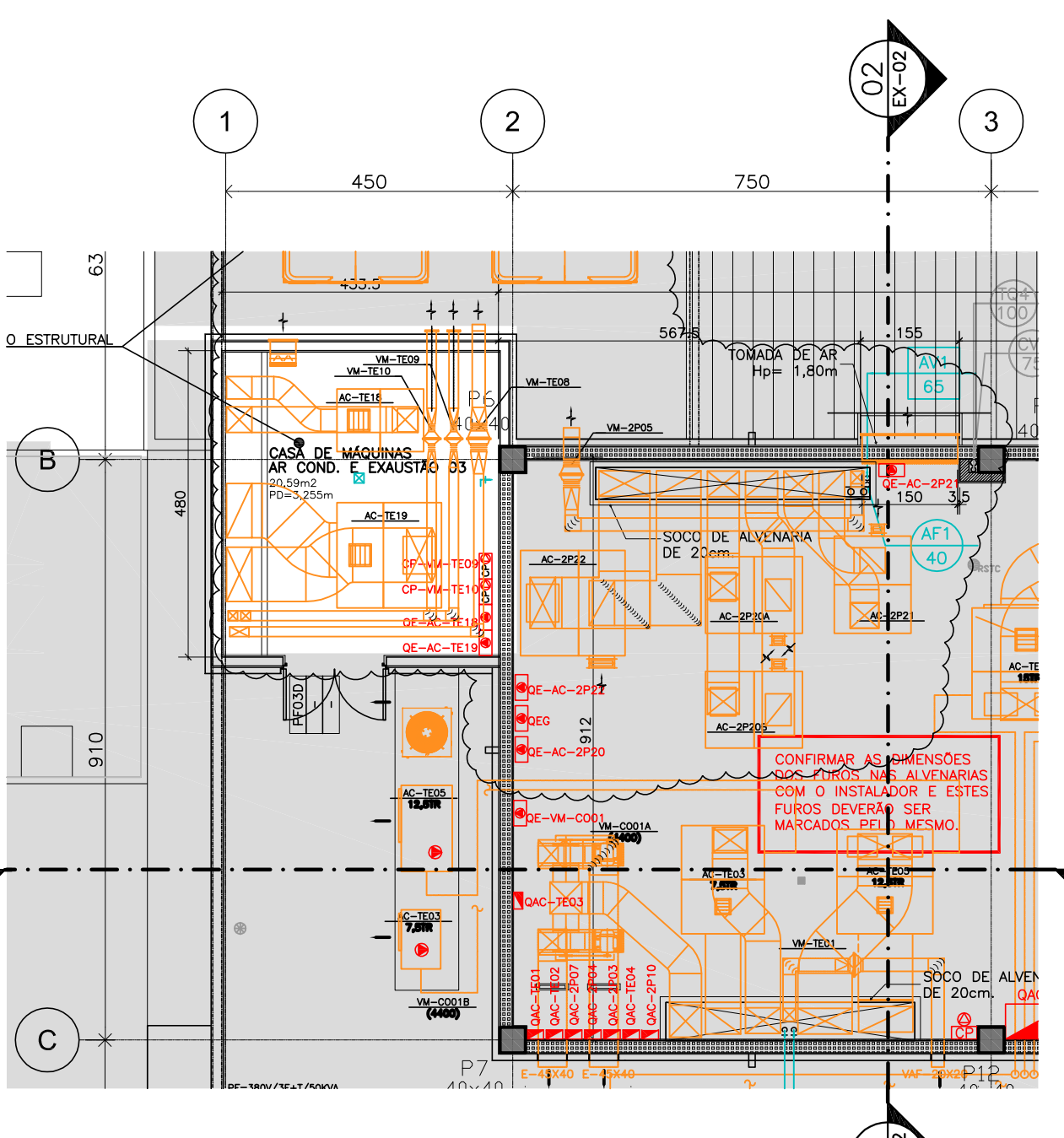


03 PLANTA CHAVE – 1° PAVIMENTO
SEM ESCALA

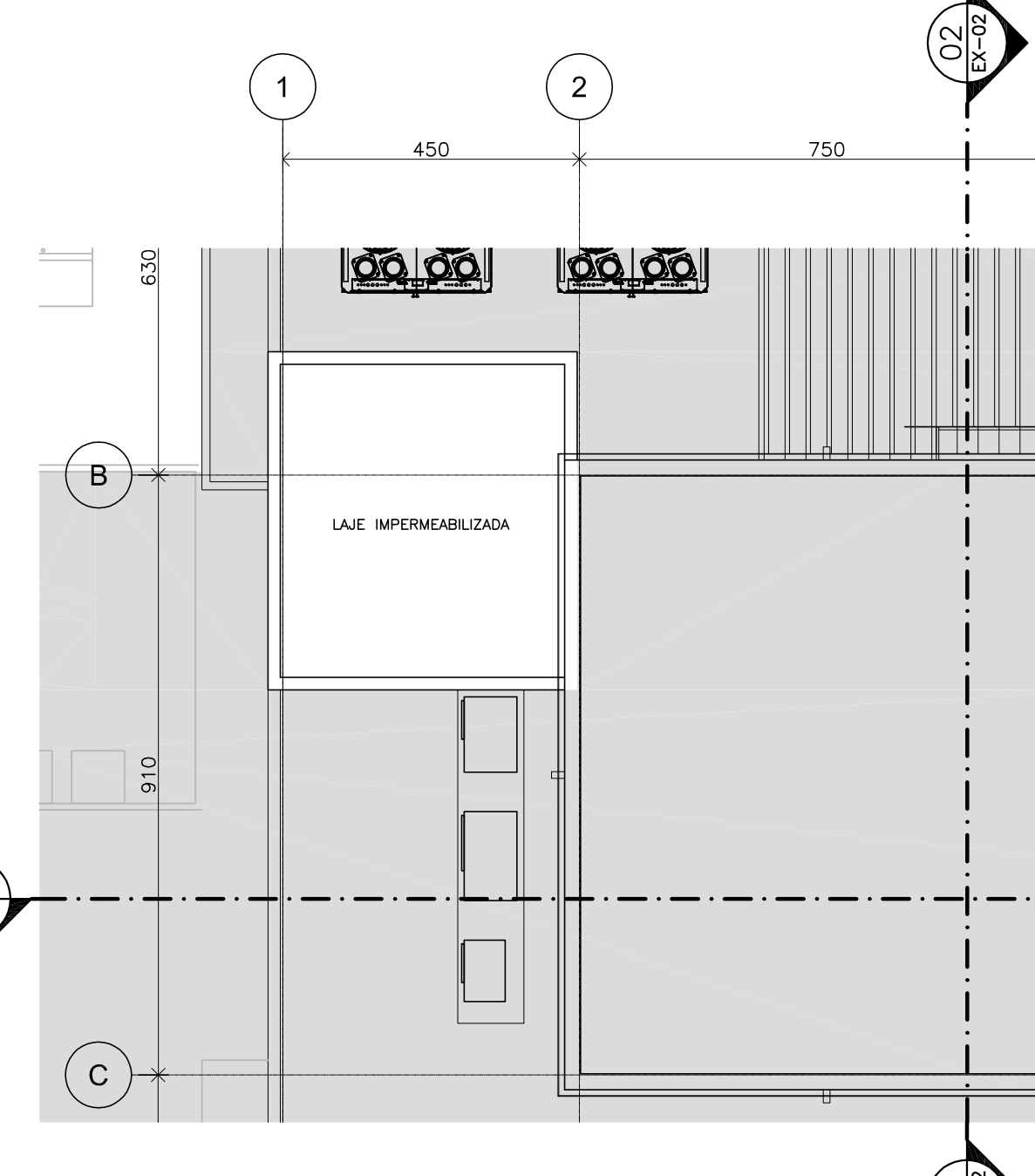
04 PLANTA CHAVE – 2° PAVIMENTO
SEM ESCALA



05 PLANTA BAIXA 2° PAV. – RESSONÂNCIA
ESCALA 1/100



06 PLANTA BAIXA – CASA DE MÁQUINAS
ESCALA 1/100



07 PLANTA BAIXA – TELHADO
ESCALA 1/100

LEGENDA DE ESQUADRIAS DE MADEIRA

PORTAS(MADEIRA)			
TIPO	DESCRIÇÃO	FOLHA(cm) (L x H)	VÃO ACABADO(cm) (L x H)
PM01	PORTA DE ABRIR 1 FOLHA	80x210	167x213,5
PM032	PORTA DE ABRIR FOLHA-VENEZIANA	80x210	167x213,5
PM03V	PORTA DE ABRIR FOLHA COM VISOR	80x210	167x213,5
PM04	PORTA DE ABRIR 2 FOLHAS	(80+80)x210	167x213,5
PM07	PORTA DE ABRIR 1 FOLHA	90x210	127x213,5
PM07V	PORTA DE ABRIR 1 FOLHA COM VISOR	120x210	127x213,5
PM08	PORTA DE ABRIR 2 FOLHAS	(80+40)x210	127x213,5

GUICHES(MADEIRA)			
TIPO	DESCRIÇÃO	FOLHA(cm) L x H / P	VÃO ACABADO(cm) L x H / P
GM02	GUICHÊ	80x105/102	80x105/105

VISORES(MADEIRA)			
TIPO	DESCRIÇÃO	FOLHA(cm) L x H / P	VÃO ACABADO(cm) L x H / P
VM01	VISOR VIDRO SIMPLES FIXO	100x100/110	100x100/110

LEGENDA DE ESQUADRIAS ESPECIAIS			
PORTAS(MADEIRA/ ESPECIAL)			
TIPO	DESCRIÇÃO	FOLHA(cm) (L x H)	VÃO ACABADO(cm) (L x H)
PE02C	PORTA DE CORRER RADIOLÓGICA	80x210	87x213,5

LEGENDA DE ESQUADRIAS DE FERRO			
PORTAS(FERRO)			
TIPO	DESCRIÇÃO	FOLHA(cm) (L x H)	VÃO ACABADO(cm) (L x H)
PF030	PORTA DE ABRIR 2 FOLHAS	(80+80)x210	160x210

LEGENDA DE CÓDIGOS DE ESQUADRIAS
 MADEIRA:
 PM=PORTA DE MADEIRA/D=DUPLA/1=N° DA ESQUADRIA/V=COM VISOR,C=DE CORRER,Z=COM VENEZIANA,P=COM PROTEÇÃO,F=COM FRESTA
 GM=GUICHÊ DE MADEIRA/1=N° DA ESQUADRIA
 VM=VISOR EM VIDRO COM QUADRO DE MADEIRA/1=N° DA ESQUADRIA
 LM=GUARNIÇÃO DE MADEIRA/01=N° DA ESQUADRIA
 SM=SHAFT DE MADEIRA/01=N° DA ESQUADRIA
 FERRO:
 PCF=PORTA CORTA-FOGO/01=N° DA ESQUADRIA
 PF=PORTA DE FERRO/01=N° DA ESQUADRIA
 EF=ESQUADRIA DE FERRO/01=N° DA ESQUADRIA

01 – CONFERIR TODAS AS MEDIDAS NO LOCAL.
 02 – TODAS AS DIMENSÕES DAS ESQUADRIAS ESTÃO EM ACABADO, EXCETO ONDE HOUVER OUTRA INDICAÇÃO.
 03 – PARA A DEFINIÇÃO DOS VÃOS EM OSSO DAS PORTAS DE ALUMÍNIO, FERRO, MADEIRA OU VIDRO TEMPERADO, FOI CONSIDERADA A ALTURA DO PISO ACABADO DO PAVIMENTO ATÉ A VERGA OU VIGA EM OSSO.
 04 – PARA IDENTIFICAÇÃO DAS PORTAS COM VENTILAÇÃO (VENEZIANAS E FRESTAS) VER PROJETOS DE CLIMATIZAÇÃO E GÁS.
 05 – AS DIMENSÕES DE “VÃO ACABADO” INDICADO PARA VISORES, GUICHÊS E PASS-THROUGH EM PAREDE DE DRYWALL CORRESPONDEM AO VÃO DO DRYWALL, CONFORME PROJETO EXECUTIVO.
 06 – TODAS AS BONECAS QUE NÃO FOREM COTADAS SERÃO DE 10cm.

PROTEÇÃO DE PORTAS, PAREDES E QUINAS:
 P1–PROTEÇÃO DE PORTA – CHAPA DE VINIL ALTO IMPACTO, H=45cm
 P2–PROTEÇÃO DE PORTA – CHAPA DE VINIL ALTO IMPACTO, H=85cm
 P3–PROTEÇÃO DE PORTA – CHAPA DE AÇO PARA PROTEÇÃO, H=80cm

TIPO DE ACABAMENTO DAS PORTAS DE MADEIRA E ESPECIAIS:
 C–LAMINADO MELAMÍNICO TEXTURIZADO FÓRMICA BRANCO GEL
 M–LAMINADO MELAMÍNICO TEXTURIZADO FÓRMICA-MADEIRADO

TIPO DE ACABAMENTO DAS PORTAS DE FERRO:
 C–PINTURA ESMALTE SINTÉTICO SEMI-BRILHO NA COR BRANCO GEL

PORTAS ESPECIAIS:
 Pb–PROTEÇÃO RADIOLÓGICA

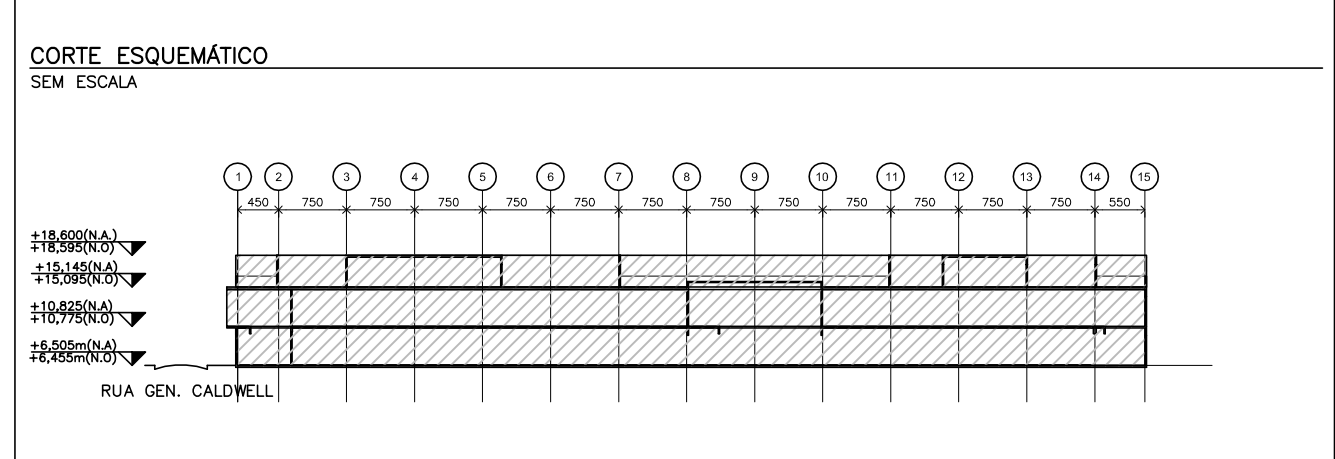
ESTE PROJETO DE ARQUITETURA NÃO EXIME OS PROJETOS COMPLEMENTARES E SEUS AUTORES, QUANDO CONTRATADOS, DO CUMPRIMENTO DAS RESPONSABILIDADES ESTABELECIDAS PELAS NORMAS, REGULAMENTOS E LEGISLAÇÕES PERTINENTES ÀS ATIVIDADES PROFISSIONAIS, SENDO TODOS ESTAREM DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO SANITÁRIA EM VIGOR, NORMAS, REGULAMENTOS E LEGISLAÇÕES NO ÂMBITO DA PREFEITURA MUNICIPAL, CORPO DE BOMBEIROS E INEA.

NOTAS TÉCNICAS GERAIS DE PROJETO CONFORME A RDC n.º 50:
 1- TODAS AS COTAS ESTÃO EM CENTÍMETROS.
 2- TODOS OS COMPARTIMENTOS HABITÁVEIS QUE NÃO POSSUÍREM VÃO PARA VENTILAÇÃO NATURAL SERÃO VENTILADOS POR MEIO DE AR CONDICIONADO CENTRAL.
 3- TODOS OS COMPARTIMENTOS CONSIDERADOS NÃO HABITÁVEIS QUE NÃO POSSUÍREM VÃO PARA VENTILAÇÃO NATURAL SERÃO VENTILADOS POR MEIO DE EXAUSTÃO MECÂNICA.
 4- TODAS AS CIRCULAÇÕES DE PACIENTES, ESCADAS E RAMPAIS SERÃO PROVIDAS DE CORRIMÃO DUPLO NAS ALTURAS DE 70cm e 90cm DO PISO E COM FINALIZAÇÃO CURVA, AS ESCADAS E RAMPAIS ABERTOS TERÃO GUARDA-CORRIS NA ALTURA DE 1,00m.
 5- TODOS OS AMBIENTES DESTINADOS AO ATENDIMENTO DE PACIENTES (ACAMADOS OU NÃO), BEM COMO OS LOCAIS DE MANUSEIO DE INSUMOS, AMOSTRAS, MEDICAMENTOS E ALIMENTOS DESTINADOS DE LABORATÓRIOS, FIAS OU LABORIOS COM TORNEIRAS OU COMANDOS DO TIPO QUE DISPENSA O CONTATO DAS MÃOS PARA SEU ACOMANAMENTO.
 6- OS LAVATÓRIOS EXCLUSIVOS PARA LAVAGEM DE MÃOS (COM EXCEÇÃO DA COZINHA) SERÃO EM LOUÇA E AS CUBAS PARA LAVAGEM DE UTENSÍLIOS E, EVENTUALMENTE DE MÃOS, SERÃO TODAS EM AÇO INOX, BEM COMO TODAS AS BANDEIJEIRAS DE SERVIÇO/MANIPULAÇÃO E LAVABOS CIRÚRGICOS.
 7- TODOS OS D.T.R.S. DEVERÃO TER PONTO DE ÁGUA (TORNEIRA).
 8- A INFRA-ESTRUTURA E O DIMENSIONAMENTO DOS AMBIENTES BASEIA-SE NOS PARÂMETROS MÍNIMOS ESTABELECIDOS NA RDC N.º 50/02 DA ANVISA E NAS DEMANDAS DE PRODUÇÃO DE SERVIÇOS/ATENDIMENTOS ESTABELECIDOS PELOS RESPONSÁVEIS TÉCNICOS DAS UNIDADES DE CUIDADOS.
 9- AS ALVENARIAS EXTERNAS TERÃO 14cm (EM OSSO), BEM COMO AS QUE CONSTITUEM A CENTRAL DE ÁGUA QUENTE. A SUBESTAÇÃO, AS ESCADAS, PRESSURIZAÇÃO DAS ESCADAS, ÁREAS DE REPOZOS, SHIFTS E MONTA-CARGAS, AS PAREDES INTERNAS (DRYWALL) TERÃO NO MÍNIMO 12cm.
 10- AS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS DE EMERGÊNCIA DEVERÃO SER PROJETADAS DE ACORDO COM OS NÍVEIS DE SEGURANÇA ELÉTRICA EXIGIDOS E TEMPO MÁXIMO DE SUPRIMENTO DE ENERGIA SEGUNDO A NBR 13534, SENDO ESTES CLASSIFICADOS EM 0,5s PARA A ALIMENTAÇÃO DE LUMINÁRIAS CRÍTICAS, 15s PARA OS EQUIPAMENTOS ELÉTRICO-MÉDICOS, GASES MÉDICAS, DEMAS EQUIPAMENTOS MÉDICO-CIRÚRGICOS DE SUSTENTAÇÃO DE VIDA E INSTALAÇÕES ESSENCIAIS, >15s PARA EQUIPAMENTOS ELÉTRICO-ELETRÔNICOS NÃO LOGADO DIRETAMENTE A PACIENTES, SEQUENDO A RDC 50/02 ANVISA.
 11- DEVE SER PREVISTA INSTALAÇÃO DE SISTEMA DE SINALIZAÇÃO E ALARME AO CONTROLE DOS GASES MÉDICAS QUE ACUSAR QUEDA DE PRESSÃO NAS TUBULAÇÕES QUANDO ESTA FOR MENOR OU IGUAL 4,5KGF/CM². FAZENDO SOM A COZINHA E ACIONANDO A LÂMPADA DE ALARME. UMA VEZ REESTABELECIDO A PRESSÃO NORMAL DE FUNCIONAMENTO(5,0KGF/CM²), A LUZ VERMELHA SERÁ DESLIGADA E A VERDE TORNA A ACENDER AUTOMATICAMENTE.
 12- AS CENTRAIS DE GASES MÉDICAS DEVE OBEDECER AO PRESCRITO NA RDC50/02 ANVISA E NORMAS NBR 12188, NBR 11906 e NBR 13587 DA ABNT E NRS DO MINISTÉRIO DO TRABALHO.
 13- TODAS AS ESCADAS OBEDECERÃO AS CONDIÇÕES GERAIS PARA CIRCULAÇÃO/TRANSPORTE DE PACIENTES E DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO PREVISTAS NA RDC N.º 50/02 ANVISA E NA LEGISLAÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS (COSOPB).
 14- PARA ESPECIFICAÇÃO DE DIVISÓRIAS, ESQUADRIAS, VISORES, ACABAMENTOS, FERRO, LUMINÁRIAS E BANDEIJEIRAS/MOBILIÁRIO VER O CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES.

NOTAS:
 01 – CONFERIR TODAS AS MEDIDAS NO LOCAL.
 02 – TODAS AS COTAS ESTÃO EM OSSO, EXCETO PARA AS PAREDES EM DRYWALL, QUE ESTÃO ACABADAS.
 03 – TODAS AS BONECAS NÃO COTADAS TEM 10cm, EM OSSO PARA ALVENARIAS E 10cm ACABADO PARA AS PAREDES EM DRYWALL, EXCETO ONDE HOUVER OUTRA INDICAÇÃO.
 04 – EM CASO DE DÚVIDA REFERENTE A COTA NÃO TRAR EM ESCALA, FAVOR ENTRAR EM CONTATO COM O RESPONSÁVEL PELO PROJETO NA SUA ENGENHARIA.
 05 – PARA AMPLIAÇÃO DAS ÁREAS MOLHADAS, VER PRANCHAS 05-01.
 06 – TODAS AS JANELAS SÃO EXISTENTES.
 07 – PARA DETALHES DE SOLERA E PLÉTEIS VER DETALHE DT-06A E DT-06B
 08 – PARA DETALHES DE RODAPÉS VER DT-07

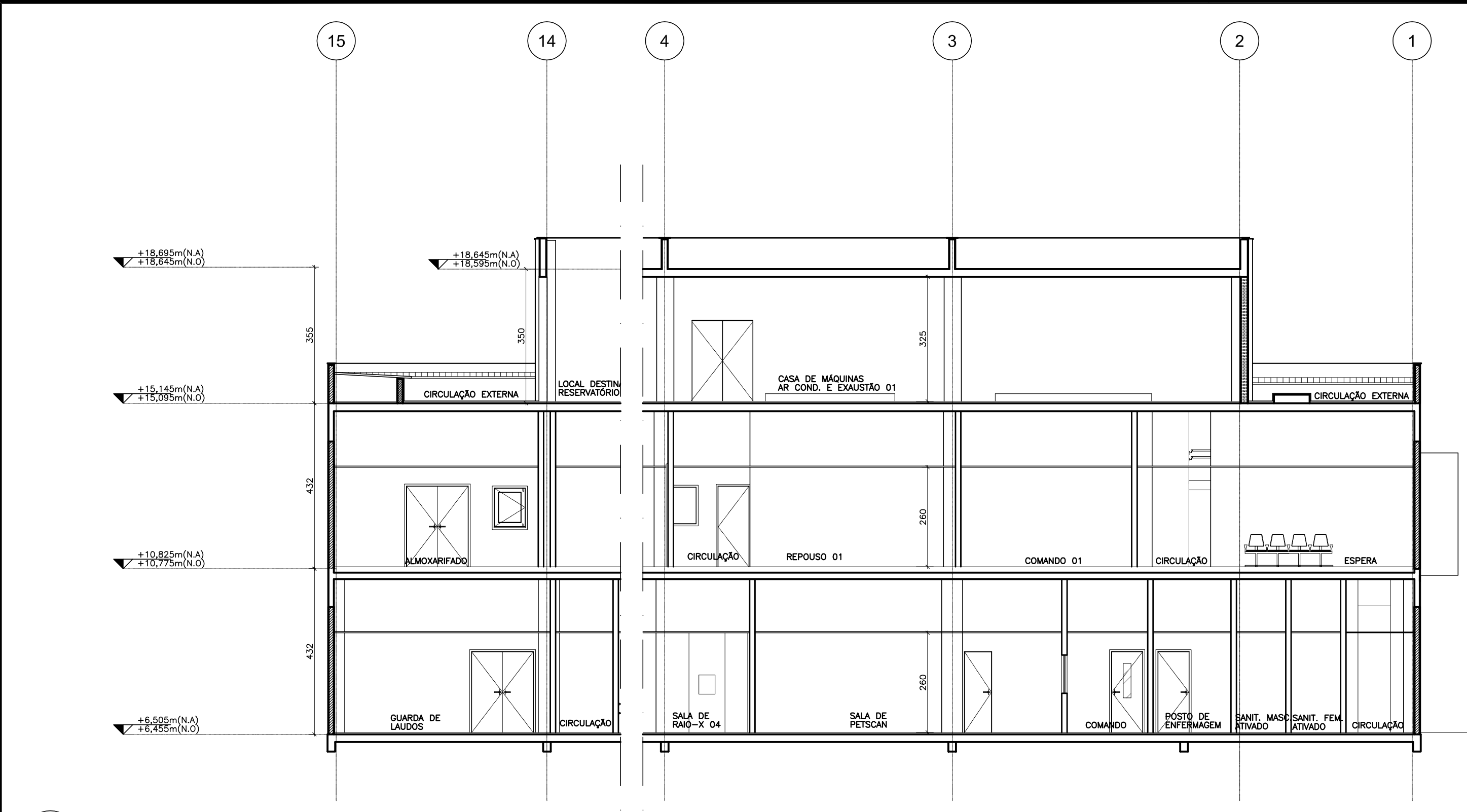


LEGENDA DA SIMBOLOGIA:			
INDICAÇÃO DE DESNÍVEL NO PISO	INDICAÇÃO DE NÍVEL NOS PAVIMENTOS	INDICAÇÃO DE INÍCIO PAGINAÇÃO DE PISO	CHAMADA PARA AMPLIAÇÕES DE DETALHES ÁREAS MOLHADAS
DESNÍVEL EM cm	NÍVEL ACABADO		DT-00 DETALHES GÊNERIS
	NÍVEL EM OSSO		DT-00 DETALHES DE MARCENARIA
NOMENCLATURA DE ESQUADRIAS DE MADEIRA E FERRO		INDICAÇÃO DE CORTES DE MADEIRA E FERRO	INDICAÇÃO DE VISTAS OU FACIADAS
NOME DA ESQUADRIA	NOME DA ESQUADRIA	NÚMERO DO DESENHO NA PRANCHA	NÚMERO DO DESENHO NA PRANCHA
ACABAMENTO/ TIPO DE PROTEÇÃO	LARGURA x ALTURA EM cm	00	00
TIPO DE SOLERA DA PORTA	ALTURA DO PETITEL	00	00
			NÚMERO DA PRANCHA

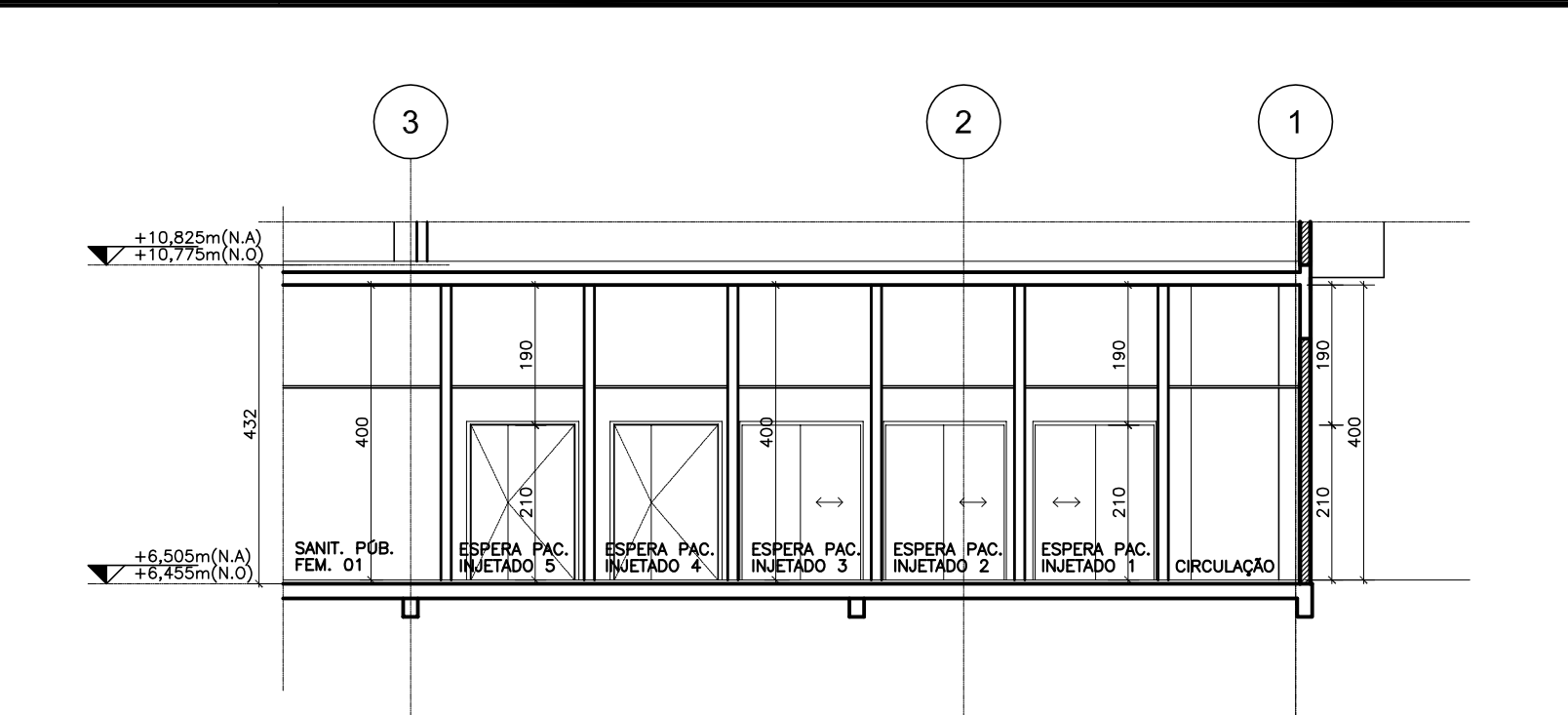


REVISÃO	DATA	ASSUNTO	VISTO
03	10/09/2013	MODIFICAÇÃO DE LAYOUT NO 2° PAV. COMPATIBILIZADA	ANA B.
02	20/08/2013	MODIFICAÇÃO DE LAYOUT NO 2° PAV.	MILTON
01	29/04/2013	REVISÃO GERAL	MILTON
00	09/07/2012	EMIÇÃO INICIAL	ANDREIA P.

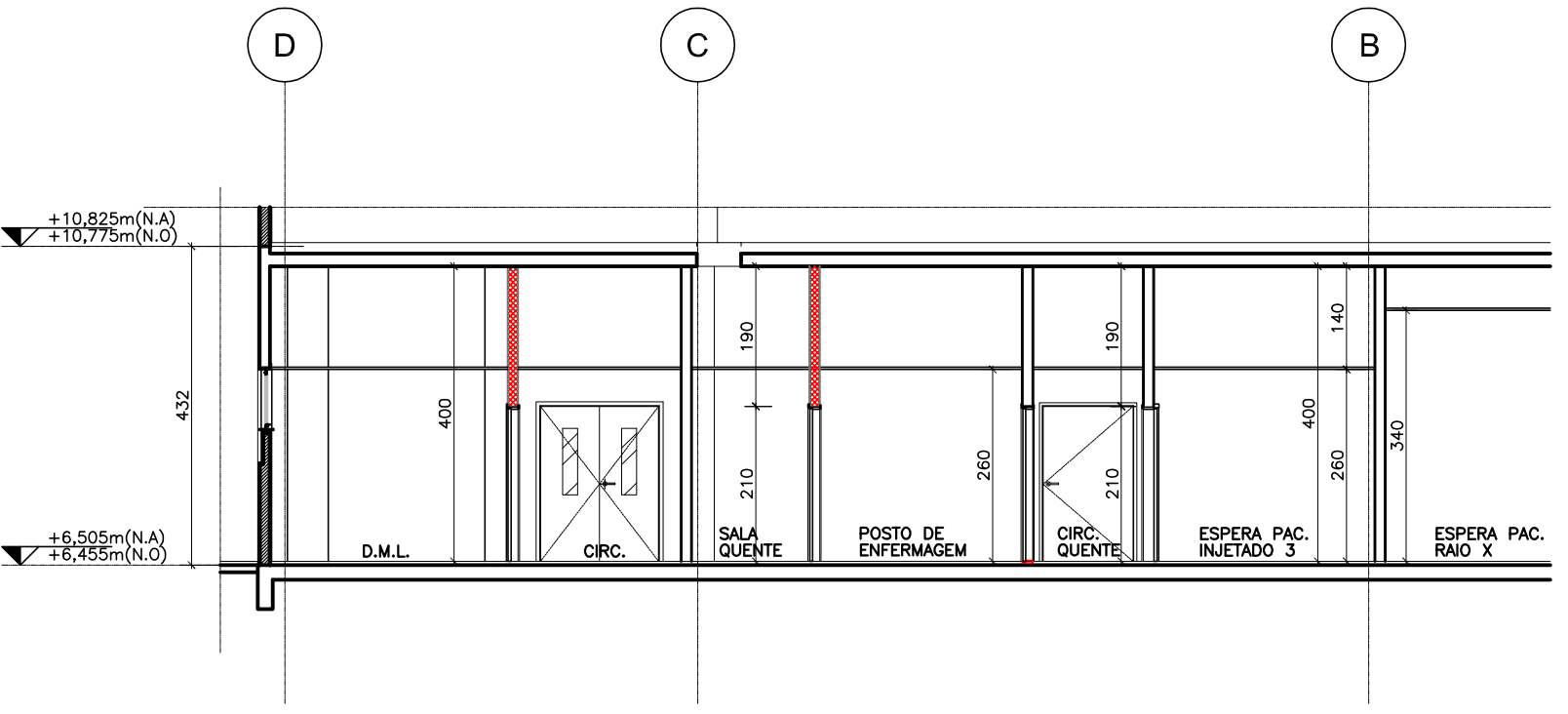
CLIENTE: SPE RIO IMAGEM DATA: JUNHO/2012
 MODELO: CENTRO DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM – RIO IMAGEM CÓDIGO:
 ENDEREÇO: AVENIDA PRESIDENTE VARGAS – CENTRO MUNICÍPIO: RIO DE JANEIRO
 NATUREZA DA OBRA: REFORMA CENTRO DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM PROJETO: EXECUÇÃO
 TÍTULO DA PRANCHA: ESCALA: 1/100 NÚMERO DA PRANCHA: EX-01
 PLANTA DE EXECUÇÃO
 TERRENO: 4.100,00m² EXISTENTE: 506,34m² A DEMOUIR: 1.212,68m² TOTAL: 4.997,76m²
 AUTOR DO PROJETO: RAFAEL ARQUITETURA DESENVOLVIMENTO DO PROJETO: RAFAEL ARQUITETURA ARQUITETO RESPONSÁVEL: FLÁVIO KELNER



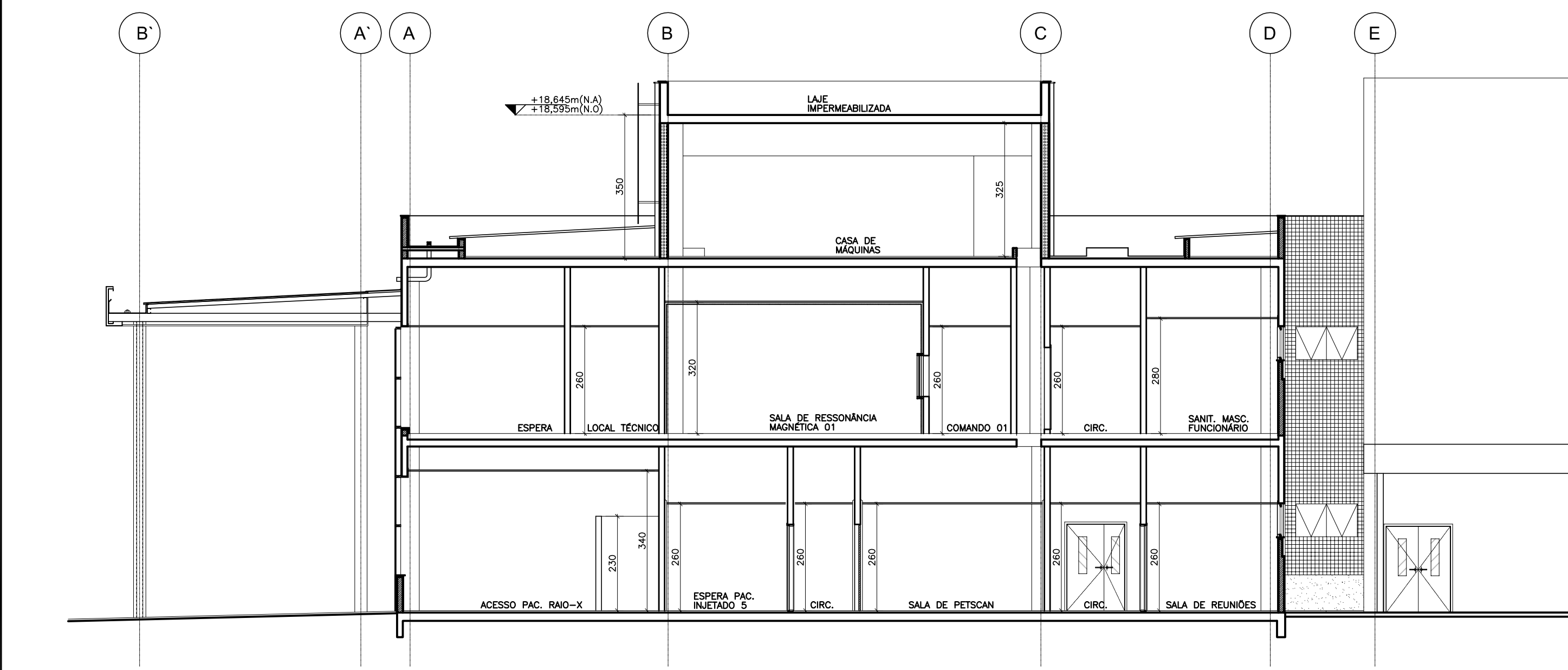
01 CORTE 01
ESCALA 1/100



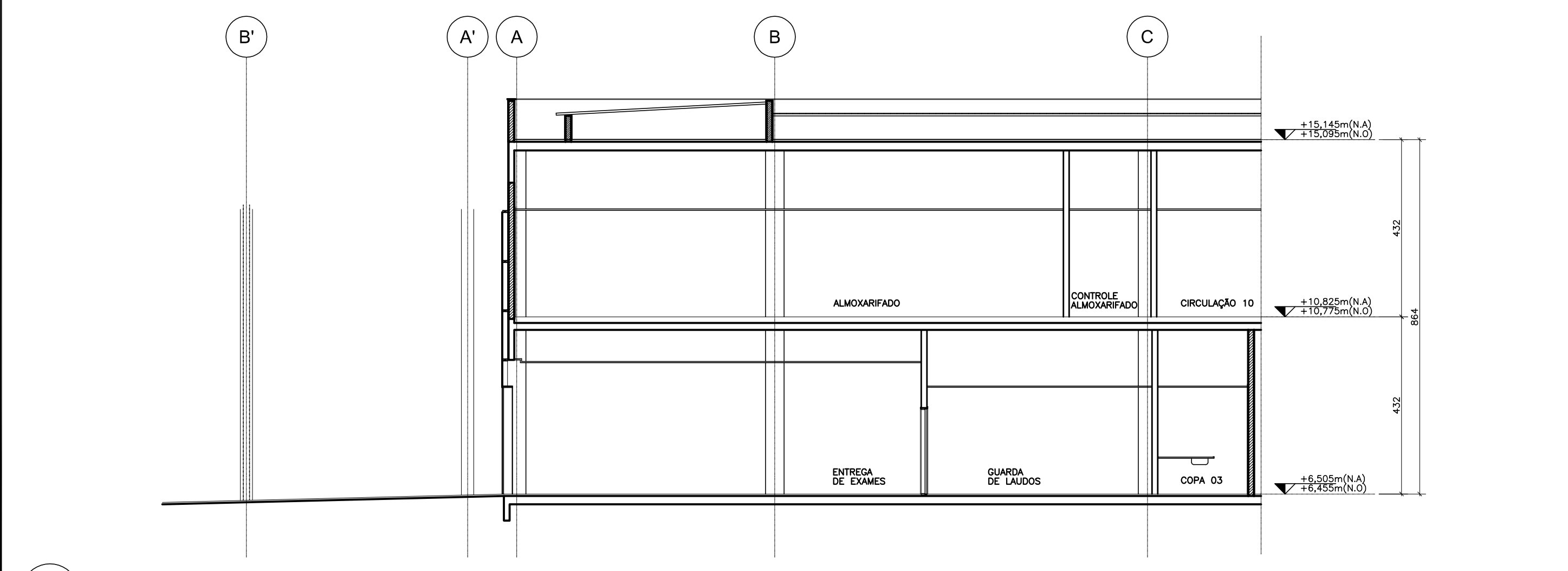
04 CORTE PARCIAL 04
ESCALA 1/100



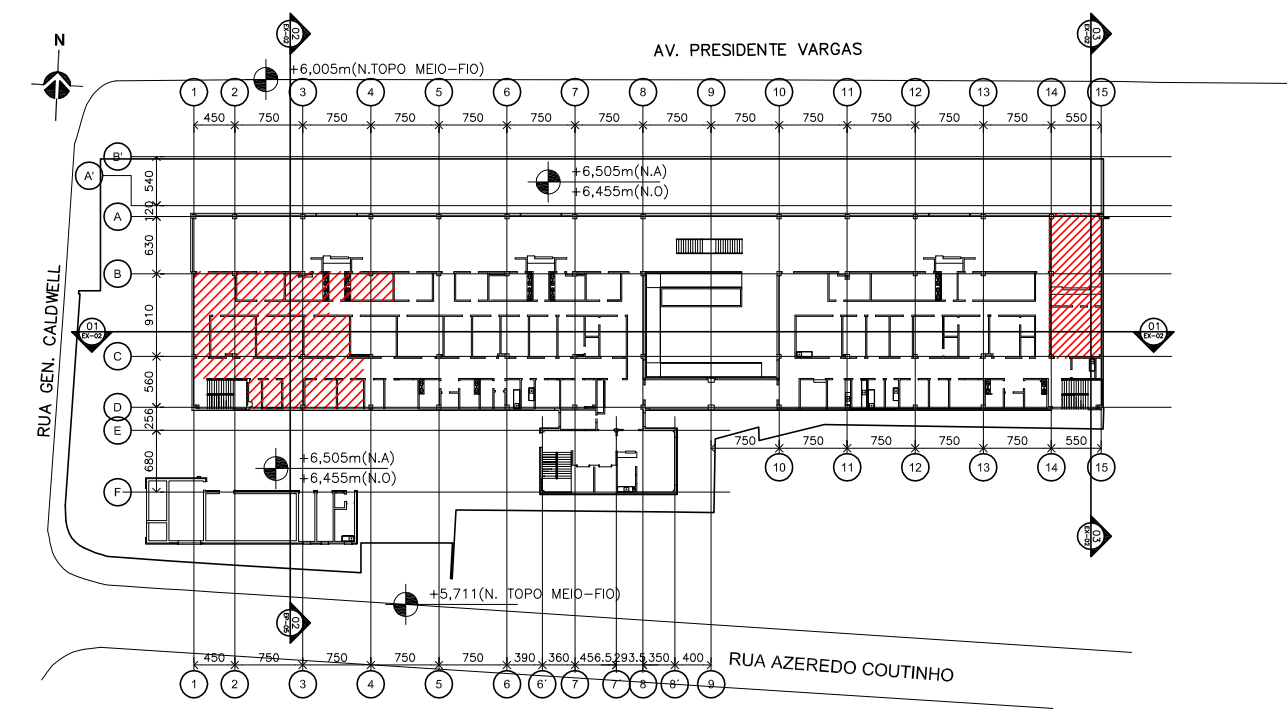
05 CORTE PARCIAL 05
ESCALA 1/100



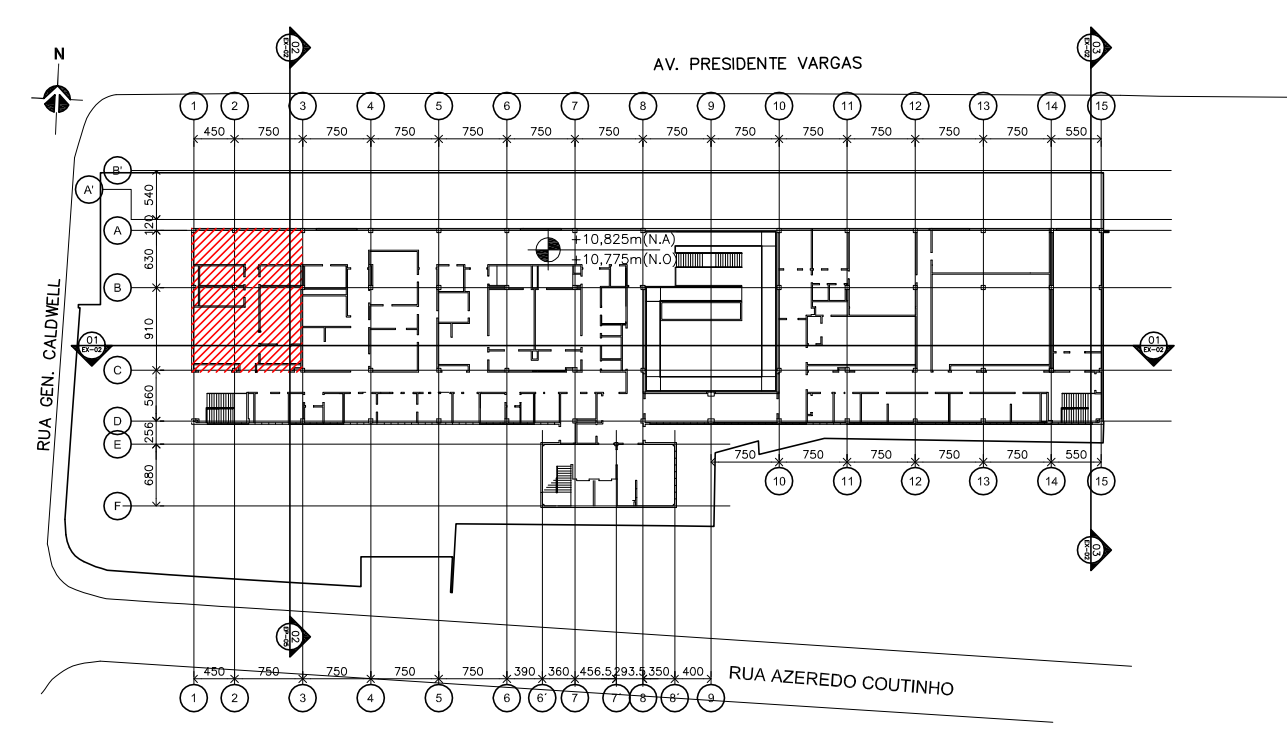
02 CORTE 02
ESCALA 1/100



03 CORTE 03
ESCALA 1/100



06 PLANTA CHAVE - 1º PAVIMENTO
SEM ESCALA



07 PLANTA CHAVE - 2º PAVIMENTO
SEM ESCALA

ESTE PROJETO DE ARQUITETURA NÃO EXIME OS PROJETOS COMPLEMENTARES E SEUS AUTORES, QUANDO CONTRATADOS, DO CUMPRIMENTO DAS RESPONSABILIDADES ESTABELECIDAS PELAS NORMAS, REGULAMENTOS E LEGISLAÇÕES PERTINENTES ÀS ATIVIDADES PROFISSIONAIS, DEVENDO TODOS ESTAREM DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO SANITÁRIA EM VIGOR, NORMAS, REGULAMENTOS E LEGISLAÇÕES NO ÂMBITO DA PREFEITURA MUNICIPAL, CORPO DE BOMBEIROS E INEA.

- NOTAS TÉCNICAS GERAIS DE PROJETO CONFORME A RDC n.º 50:
- 1- TODAS AS COTAS ESTÃO EM CENTÍMETROS.
 - 2- TODOS OS COMPARTIMENTOS HABITÁVEIS QUE NÃO POSSUÍREM VÃOS PARA VENTILAÇÃO NATURAL SERÃO VENTILADOS POR MEIO DE AR CONDICIONADO CENTRAL.
 - 3- TODOS OS COMPARTIMENTOS CONSIDERADOS NÃO HABITÁVEIS QUE NÃO POSSUÍREM VÃOS PARA VENTILAÇÃO NATURAL SERÃO VENTILADOS POR MEIO DE EXAUSTÃO MECÂNICA.
 - 4- TODAS AS CIRCULAÇÕES DE PACIENTES, ESCADAS E RAMPAIS SERÃO PROVIDAS DE COBRIMENTO DUPLO NAS ALTURAS DE 70cm e 90cm DO FISO E COM FINALIZAÇÃO CURVA. AS ESCADAS E RAMPAIS ABERTAS TERÃO GUARDA-CORRIS NA ALTURA DE 1,20m.
 - 5- TODOS OS AMBIENTES DESTINADOS AO ATENDIMENTO DE PACIENTES (ACAMADOS OU NÃO), BEM COMO OS LOCAIS DE MANUSEIO DE INSUMOS, AMOSTRAS, MEDICAMENTOS E ALIMENTOS SERÃO PROVIDOS DE LAVATÓRIOS, PIAS OU LAVABOS COM TORNEIRAS OU COMANDOS DO TIPO QUE DISPENSEM O CONTATO DAS MÃOS PARA SEU AJOUDAMENTO.
 - 6- OS LAVATÓRIOS EXCLUSIVOS PARA LAVAGEM DE MÃOS (COM EXCEÇÃO DA COZINHA) SERÃO EM LOUÇA. AS CUBAS PARA LAVAGEM DE UTENSÍLIOS E, EVENTUALMENTE DE MÃOS, SERÃO TODAS EM AÇO INOX, BEM COMO TODAS AS BANCADAS DE SERVIÇO/MANIPULAÇÃO E LAVABOS CIRÚRGICOS.
 - 7- TODOS OS D.T.R.S. DEVERÃO TER PONTO DE ÁGUA (TORNEIRA).
 - 8- A INFRA-ESTRUTURA E O DIMENSIONAMENTO DOS AMBIENTES BASEIA-SE NOS PARÂMETROS MÍNIMOS ESTABELECIDOS NA RDC N.º 50/02 DA ANVISA E NAS DEMANDAS DE PRODUÇÃO DE SERVIÇOS/ATENDIMENTOS ESTABELECIDOS PELOS RESPONSÁVEIS TÉCNICOS DAS UNIDADES DO EAS.
 - 9- AS ALVENARIAS EXTERNAS TERÃO 14cm (EM OSSO), BEM COMO AS QUE CONSTITUEM A CENTRAL DE ÁGUA QUENTE, A SUBESTAÇÃO, AS ESCADAS, PRESSURIZAÇÃO DAS ESCADAS, ÁREAS DE REFÉGIO, SHIFTS E MONTA-CARGAS, AS PAREDES INTERNAS (DRYWALL) TERÃO NO MÍNIMO 12cm.
 - 10- AS CARIAS DOS ELEVADORES TÊM PAREDES EM BLOCO DE CONCRETO DE 14cm.
 - 11- AS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS DE EMERGÊNCIA DEVERÃO SER PROJETADAS DE ACORDO COM OS NÍVEIS DE SEGURANÇA ELÉTRICA EXIGIDOS E TEMPO MÁXIMO DE SUPRIMENTO DE ENERGIA SEGUNDO A NBR 13534, SENDO ESTES CLASSIFICADOS EM 0,5s PARA A ALIMENTAÇÃO DE LUMINÁRIAS CIRÚRGICAS, 15s PARA OS EQUIPAMENTOS ELÉTRICO-MÉDICOS, GASES MÉDICOS, DEMÁS EQUIPAMENTOS MÉDICO-CIRÚRGICOS DE SUSTENTAÇÃO DE VIDA E INSTALAÇÕES ESSENCIAIS, >15s PARA EQUIPAMENTOS ELÉTRICO-ELETRÔNICOS NÃO LIGADO DIRETAMENTE A PACIENTES, SEGUNDO A RDC 50/02 ANVISA.
 - 12- DEVE SER PREVISTA INSTALAÇÃO DE SISTEMA DE SINALIZAÇÃO E ALARME PARA O CONTROLE DOS GASES MÉDICOS QUE ACUSARÁ QUEDA DE PRESSÃO NAS TUBULAÇÕES QUANDO ESTA FOR MENOR DO QUE 0,20kgf/cm², FAZENDO SOAR A CIGARRA E ACENDENDO A LÂMPADA DE ALARME, UMA VEZ RESTABELECIDO A PRESSÃO NORMAL, DE FUNCIONAMENTO 24h/24h, A LUZ VERMELHA SERÁ RESOLVIDA E A VERDE TORNA A ACENDER, AUTOMATICAMENTE.
 - 13- AS CENTRAIS DE GASES MÉDICOS DEVEM OBEDECER AO PRESCRITO NA RDC50/02 ANVISA E NORMAS NBR 12188, NBR 11906 e NBR 13587 DA ABNT E NR'S DO MINISTÉRIO DO TRABALHO.
 - 14- TODAS AS ESCADAS OBEDECER ÀS CONDIÇÕES GERAIS PARA CIRCULAÇÃO/TRANSPORTE DE PACIENTES E DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO PRESTAS NA RDC 50/02 ANVISA E NA LEGISLAÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS (COCBP).
 - 15- PARA ESPECIFICAÇÃO DE DIVISÓRIAS, ESQUADRIAS, VISORES, ACABAMENTOS, FORRO, LUMINÁRIAS E BANCADAS/MOBILIÁRIO VER O CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES.

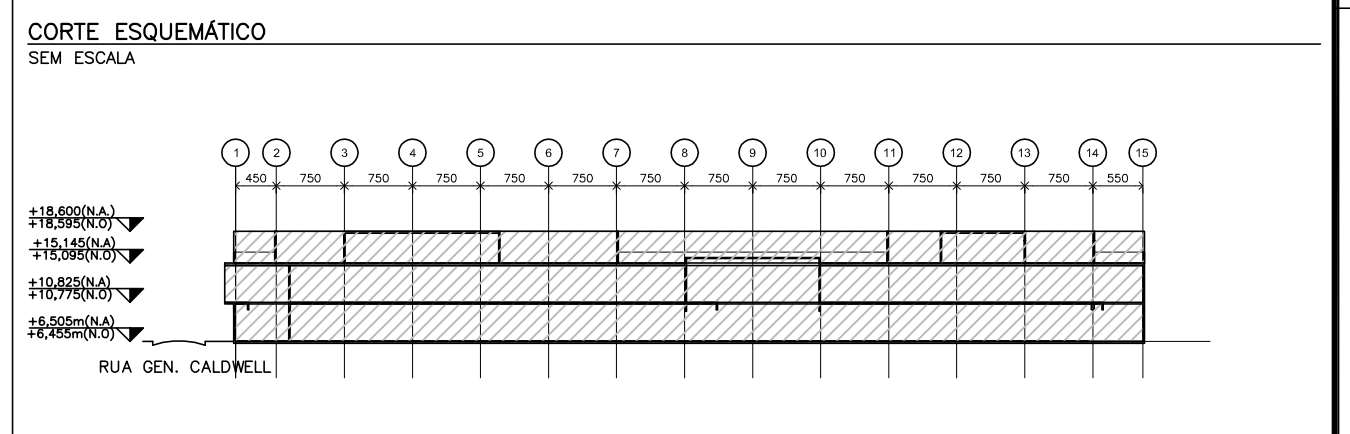
- NOTAS:
- 01 - CONTERIR TODAS AS MEDIDAS NO LOCAL.
 - 02 - TODAS AS COTAS ESTÃO EM OSSO, EXCETO PARA AS PAREDES EM DRYWALL, QUE ESTÃO ACABADAS.
 - 03 - TODAS AS BONECAS NÃO COTADAS TEM 10cm, EM OSSO PARA ALVENARIAS E 10cm ACABADO PARA AS PAREDES EM DRYWALL, EXCETO ONDE HOUVER OUTRA INDICAÇÃO.
 - 04 - EM CASO DE DÚVIDA REFERENTE A COTA NÃO TIRAR EM ESCALA, FAVOR ENTRAR EM CONTATO COM O RESPONSÁVEL PELO PROJETO NA SUA ENGENHARIA.
 - 05 - PARA AMPLIAÇÃO DAS ÁREAS MOLHADAS, VER PRANCHAS 05-01.
 - 06 - TODAS AS JANELAS SÃO EXISTENTES.
 - 07 - PARA DETALHES DE SOLERIAS E FLETES VER DETALHE DT-06A E DT-06B.
 - 08 - PARA DETALHES DE RODAPÉS VER DT-07.

ÁREA NÃO CONTEMPLADA DO PROJETO.

LEGENDA DA SIMBOLOGIA:

INDICAÇÃO DE DESNÍVEL NO PISO	INDICAÇÃO DE NÍVEL NOS PAVIMENTOS	INDICAÇÃO DE INÍCIO PAGINAÇÃO DE PISO	CHAMADA PARA AMPLIAÇÕES DETALHES ÁREAS MOLHADAS
DESNÍVEL EM CM	NÍVEL ACABADO NÍVEL EM OSSO	NÚMERO DO DESENHO NA PRANCHA	DETALHES GERAIS DETALHES DE MARCENARIA
NOMENCLATURA DE ESQUADRIAS DE MADEIRA E FERRO	NOMENCLATURA DE ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO	INDICAÇÃO DE CORTES	INDICAÇÃO DE VISTAS OU FACIADAS
NOME DA ESQUADRIA	NOME DA ESQUADRIA	NÚMERO DO DESENHO NA PRANCHA	NÚMERO DO DESENHO NA PRANCHA
ACABAMENTO/TIPO DE PROTEÇÃO	LARGURA X ALTURA EM CM	EX-00	EX-00
TIPO DE SOLERIA DA PORTA	ALTURA DO PIETORIL	NÚMERO DA PRANCHA	NÚMERO DA PRANCHA

COTAS DE ALVENARIAS E VÃOS | COTAS DE EIXOS DE EQUIPAMENTOS | COTAS DE PONTOS DE INSTALAÇÕES



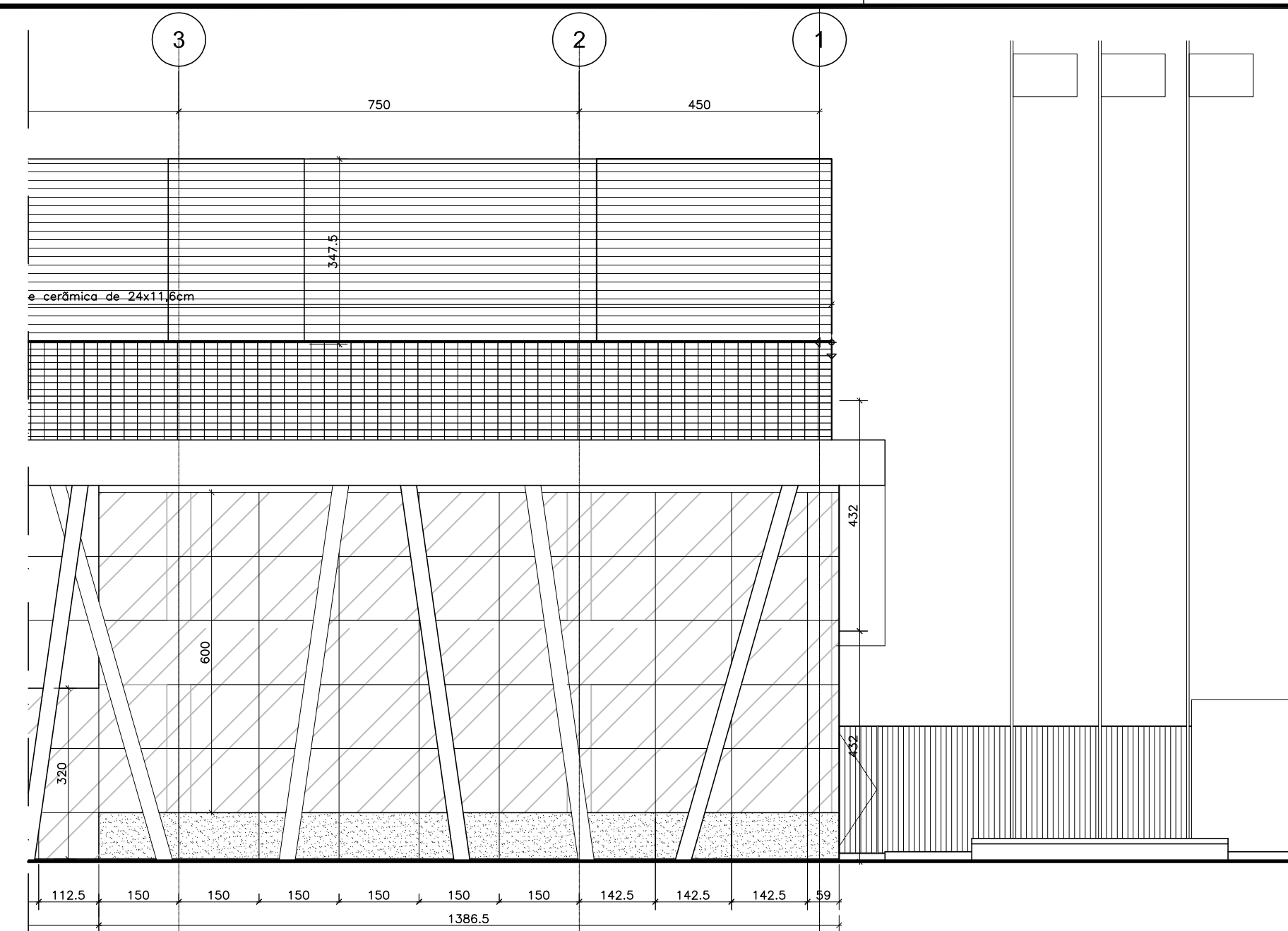
03	10/09/2013	MODIFICAÇÃO DE LAYOUT NO 2º PAV. COMPATIBILIZADO	ANA B.
02	20/08/2013	MODIFICAÇÃO DE LAYOUT NO 2º PAV.	MILTON
01	29/04/2013	REVISÃO GERAL	MILTON
00	09/07/2012	EMIÇÃO INICIAL	ANDREIA P.
REVISÃO	DATA	ASSUNTO	VISTO
CLIENTE:	SFE RIO IMAGEM		DATA: JUNHO/2012
MODEL:	CENTRO DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM - RIO IMAGEM		CÓDIGO:
ENDEREÇO:	AVENIDA PRESIDENTE VARGAS - CENTRO		MUNICÍPIO: RIO DE JANEIRO
NATUREZA DA OBRA:	REFORMA CENTRO DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM		PROJETO: EXECUÇÃO
TÍTULO DA PRANCHA:	CORTES 1º E 2º PAVIMENTO	ESCALA: 1/100	NÚMERO DA PRANCHA: EX-02
TERRENO:	EXISTENTE: 4.100,00m²	A CONSTRUIR: 4.997,76m²	A DEMOLUIR: 606,34m²
TOTAL:	1.212,68m²		
AUTOR DO PROJETO:	RAFAEL ARQUITETURA	DESENVOLVIMENTO DO PROJETO:	RAFAEL ARQUITETURA
ARQUITETO RESPONSÁVEL:	FLÁVIO KELNER		

PROJETO:

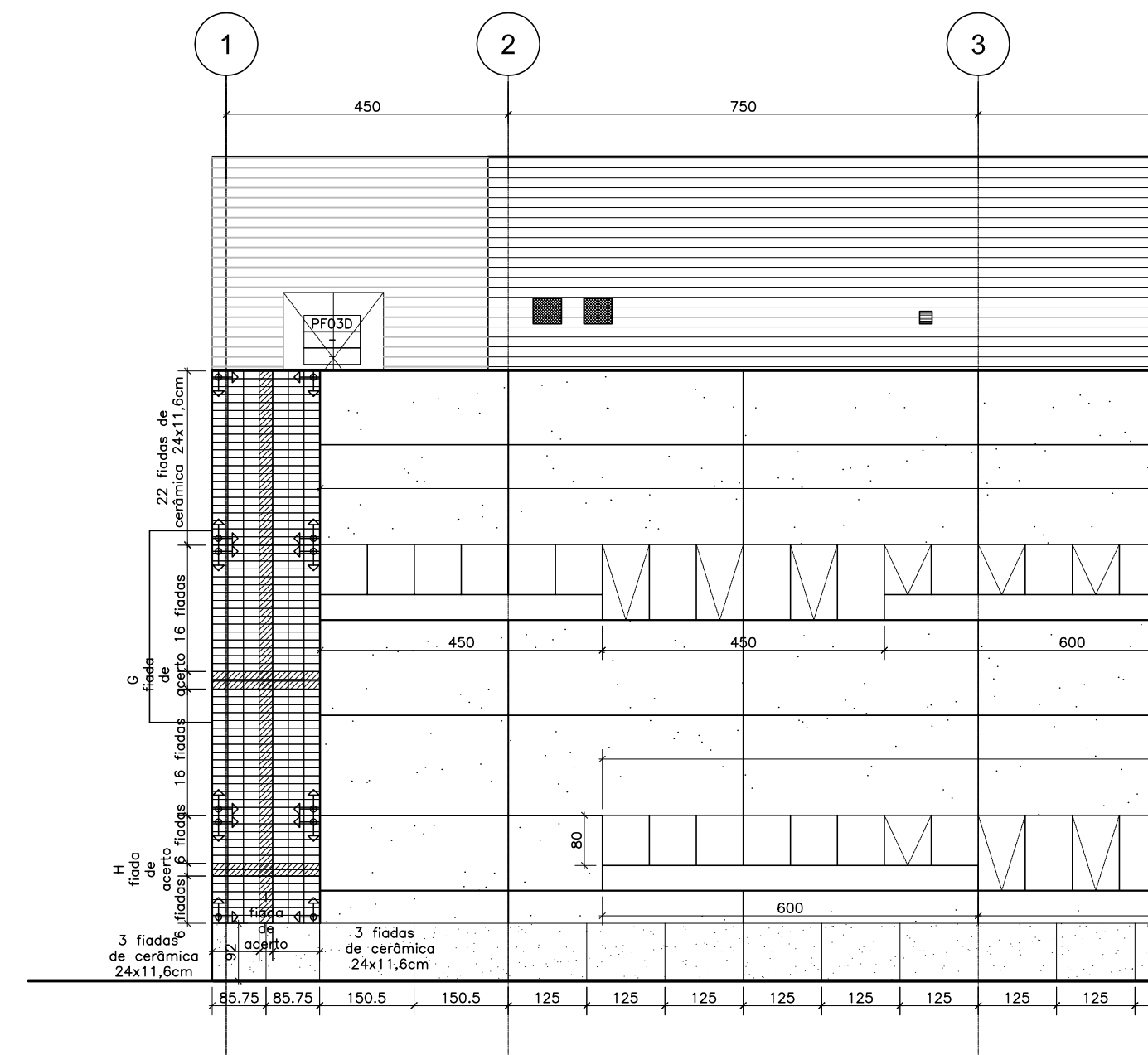
COLOR WIDTH PEN No.

1	0,800
2	0,900
3	1,000
4	1,200
5	1,500
6	2,000
7	2,500
8	3,000
9	3,500
10	4,000
11	4,500
12	5,000
13	5,500
14	6,000
15	6,500
16	7,000
17	7,500
18	8,000
19	8,500
20	9,000
21	9,500
22	10,000
23	10,500
24	11,000
25	11,500
26	12,000
27	12,500
28	13,000
29	13,500
30	14,000
31	14,500
32	15,000
33	15,500
34	16,000
35	16,500
36	17,000
37	17,500
38	18,000
39	18,500
40	19,000
41	19,500
42	20,000
43	20,500
44	21,000
45	21,500
46	22,000
47	22,500
48	23,000
49	23,500
50	24,000

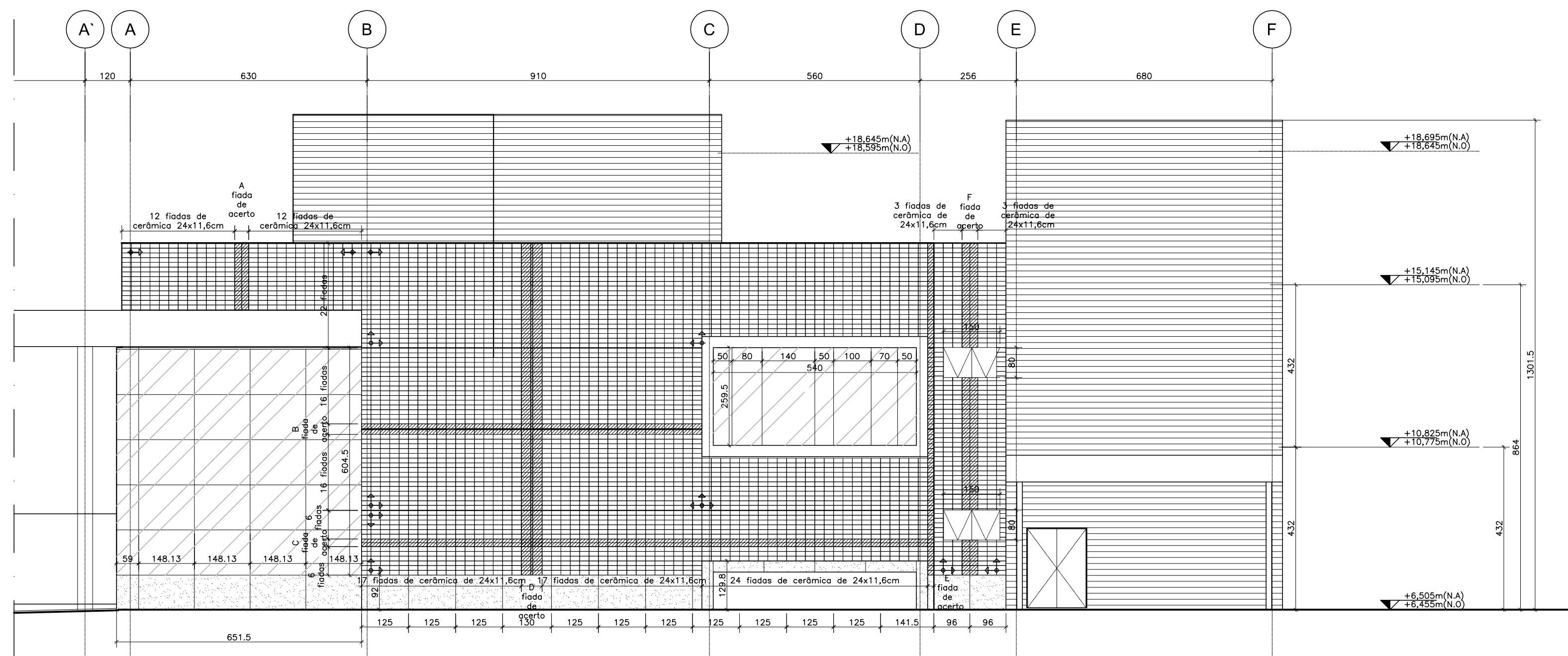
TOMAS AS DIMENS 0,200



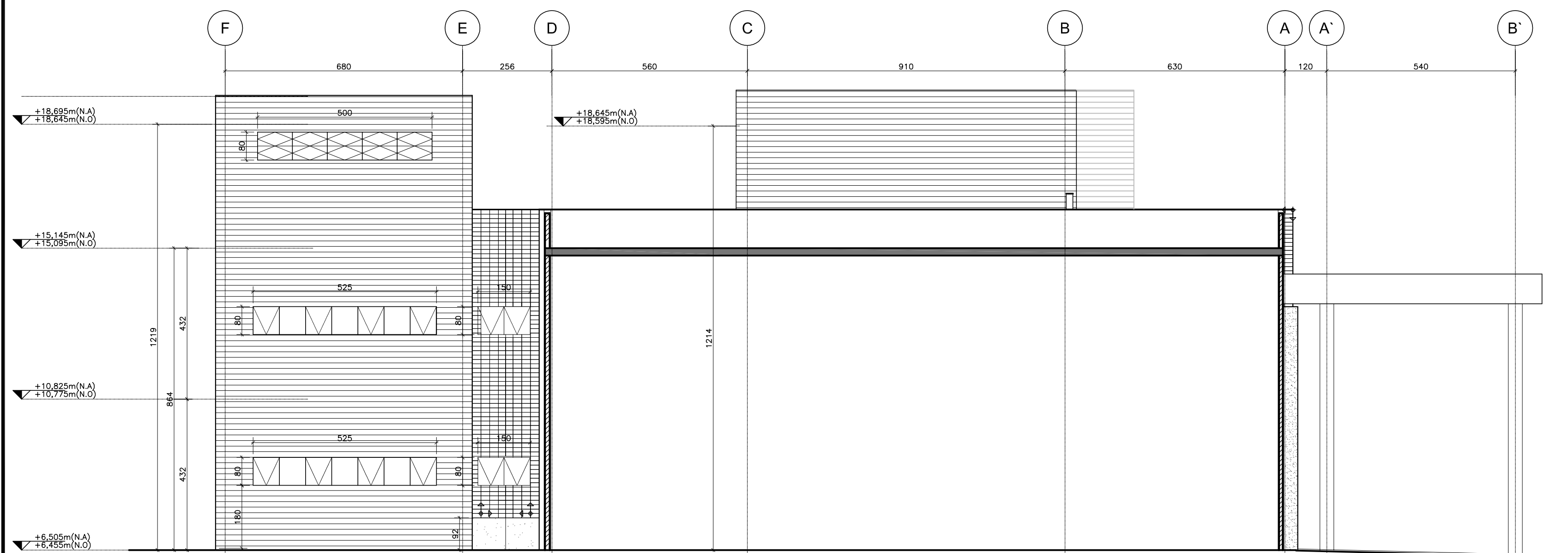
01 FACHADA NORTE
ESCALA 1/100



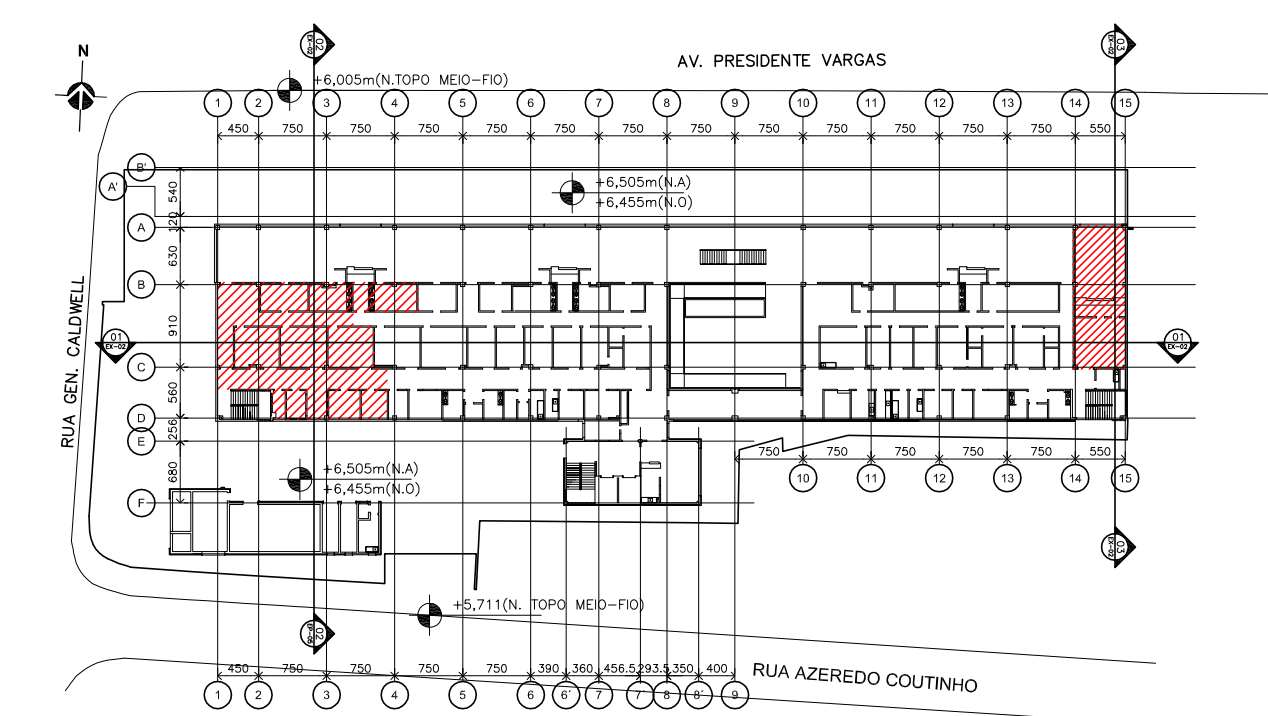
02 FACHADA SUL
ESCALA 1/100



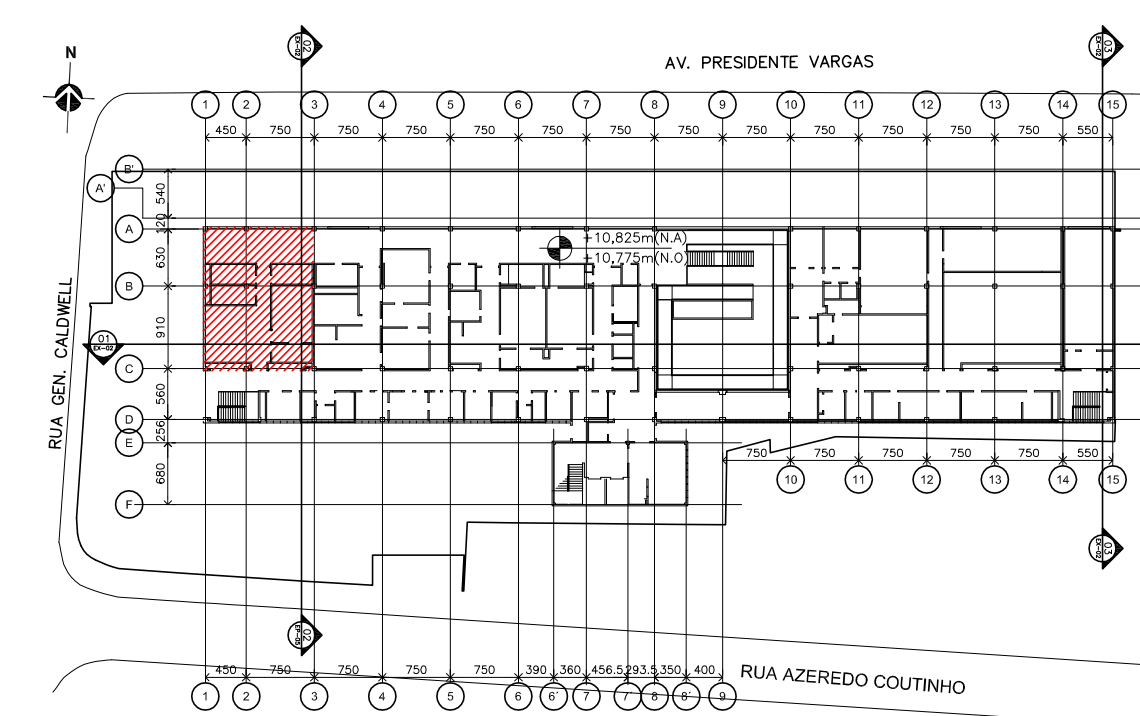
03 FACHADA OESTE
ESCALA 1/100



04 FACHADA LESTE
ESCALA 1/100



05 PLANTA CHAVE - 1º PAVIMENTO
SEM ESCALA



06 PLANTA CHAVE - 2º PAVIMENTO
SEM ESCALA

ESTE PROJETO DE ARQUITETURA NÃO EXIME OS PROJETOS COMPLEMENTARES E SEUS AUTORES, QUANDO CONTRATADOS, DO CUMPRIMENTO DAS RESPONSABILIDADES ESTABELECIDAS PELAS NORMAS, REGULAMENTOS E LEGISLAÇÕES PERTINENTES ÀS ATIVIDADES PROFissionais, DEVENDO TODOS ESTAREM DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO SANITÁRIA EM VIGOR, NORMAS, REGULAMENTOS E LEGISLAÇÕES NO ÂMBITO DA PREFEITURA MUNICIPAL, CORPO DE BOMBEIROS E INEA.

NOTAS TÉCNICAS GERAIS DE PROJETO CONFORME A RDC n.º 50:

- 1- TODAS AS COTAS ESTÃO EM CENTÍMETROS.
- 2- TODOS OS COMPARTIMENTOS HABITÁVEIS QUE NÃO POSSUIREM VÃOS PARA VENTILAÇÃO NATURAL SERÃO VENTILADOS POR MEIO DE AR CONDICIONADO CENTRAL.
- 3- TODOS OS COMPARTIMENTOS CONSIDERADOS NÃO HABITÁVEIS QUE NÃO POSSUIREM VÃOS PARA VENTILAÇÃO NATURAL SERÃO VENTILADOS POR MEIO DE EXAUSTÃO MECÂNICA.
- 4- TODAS AS CIRCULAÇÕES DE PACIENTES, ESCADAS E RAMPAS SERÃO PROVIDAS DE CORTINA DUPLA NAS ALTURAS DE 70cm e 90cm DO FISO E COM FINALIZAÇÃO CURVA. AS ESCADAS E RAMPAS ABERTAS TERÃO GUARDA-CORRIS NA ALTURA DE 1,20m.
- 5- TODOS OS AMBIENTES DESTINADOS AO ATENDIMENTO DE PACIENTES (ACAMADOS OU NÃO), BEM COMO OS LOCAIS DE MANUSEIO DE INSUMOS, AMOSTRAS, MEDICAMENTOS E ALIMENTOS SERÃO PROVIDOS DE LAVATÓRIOS, PIAS OU LAVABOS COM TORNEIRAS OU COMANDOS DO TIPO QUE DISPENSEM O CONTATO DAS MÃOS PARA SEU ACIONAMENTO.
- 6- OS LAVATÓRIOS EXCLUSIVOS PARA LAVAGEM DE MÃOS (COM EXCEÇÃO DA COZINHA) SERÃO EM LOUÇA. AS CUBAS PARA LAVAGEM DE UTENSÍLIOS E, EVENTUALMENTE DE MÃOS, SERÃO TODAS EM AÇO INOX, BEM COMO TODAS AS BANCADAS DE SERVIÇO/MANIPULAÇÃO E LAVABOS CIRÚRGICOS.
- 7- TODOS OS D.T.R.S. DEVERÃO TER PONTO DE ÁGUA (TORNEIRA).
- 8- A INFRA-ESTRUTURA E O DIMENSIONAMENTO DOS AMBIENTES BASEIA-SE NOS PARÂMETROS MÍNIMOS ESTABELECIDOS NA RDC N.º 50/02 DA ANVISA E NAS DEMANDAS DE SUPRIMENTO DE ENERGIA SEGUINDO A NBR 13534, SENDO ESTES CLASSIFICADOS EM 0,5s PARA A ALIMENTAÇÃO DE LÂMPADAS CIRÚRGICAS, 15s PARA OS EQUIPAMENTOS ELÉTRICO-MÉDICOS, GASES MÉDICOS, DEMAS EQUIPAMENTOS MÉDICO-CIRÚRGICOS DE SUSTENTAÇÃO DE VIDA E INSTALAÇÕES ESSENCIAIS, >15s PARA EQUIPAMENTOS ELÉTRICO-ELETRÔNICOS NÃO LIGADO DIRETAMENTE A PACIENTES, SEGUINDO A RDC 50/02 ANVISA.
- 9- DEVE SER PREVISTA INSTALAÇÃO DE SISTEMA DE SINALIZAÇÃO E ALARME PARA O CONTROLE DOS GASES MÉDICOS QUE ACUSARA QUEDA DE PRESSÃO NAS TUBULAÇÕES QUANDO ESTA FOR MENOR OU IGUAL A 0,3KGF/CM², FAZENDO SOAR A CIGARRA E ACENDENDO A LÂMPADA DE ALARME, UMA VEZ RESTABELECIDO A PRESSÃO NORMAL, DE FUNCIONAMENTO (ON/OFF/CM), A LUZ VERMELHA SERÁ RESOLVIDA E A VERDE TORNA A ACENDER, AUTOMATICAMENTE.
- 10- AS CENTRAIS DE GASES MÉDICOS DEVEM OBEDECER AO PRESCRITO NA RDC50/02 ANVISA E NORMAS NBR 12188, NBR 11906 E NBR 13587 DA ABNT E NR'S DO MINISTÉRIO DO TRABALHO.
- 11- TODAS AS ESCADAS OBEDECER AS CONDIÇÕES GERAIS PARA CIRCULAÇÃO/TRANSPORTE DE PACIENTES E DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO PRESTAS NA RDC 50/02 ANVISA E NA LEGISLAÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS (COCBP).
- 12- PARA ESPECIFICAÇÃO DE DIVISÓRIAS, ESQUADRIAS, VISORES, ACABAMENTOS, FORRO, LUMINÁRIAS E BANCADAS/MOBILIÁRIO VER O CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES.

NOTAS:

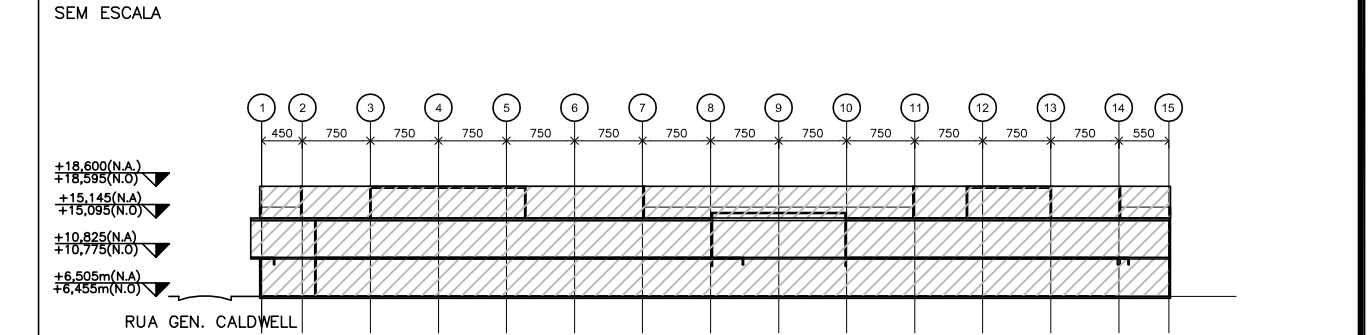
- 01 - CONFIRMAR TODAS AS MEDIDAS NO LOCAL.
- 02 - TODAS AS COTAS ESTÃO EM OSSO, EXCETO PARA AS PAREDES EM DRYWALL, QUE ESTÃO ACABADAS.
- 03 - TODAS AS BONECAS NÃO COTADAS TEM 10cm, EM OSSO PARA ALVENARIAS E 10cm ACABADO PARA AS PAREDES EM DRYWALL, EXCETO ONDE HOUVER OUTRA INDICAÇÃO.
- 04 - EM CASO DE DÚVIDA REFERENTE A COTA NÃO TIRAR EM COTA COM O RESPONSÁVEL PELO PROJETO NA SUA ENGENHARIA.
- 05 - PARA AMPLIAÇÃO DAS ÁREAS MOLHADAS, VER PRANCHAS DT-01.
- 06 - TODAS AS JANELAS SÃO EXISTENTES.
- 07 - PARA DETALHES DE SOLEIRAS E FLETES VER DETALHE DT-06A E DT-06B.
- 08 - PARA DETALHES DE RODAPÉS VER DT-07.

ÁREA NÃO CONTEMPLADA DO PROJETO.

LEGENDA DA SIMBOLOGIA:

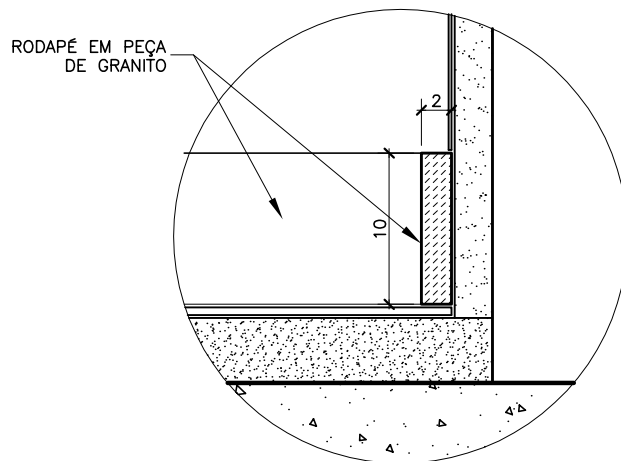
INDICAÇÃO DE DESNÍVEL NO PISO DESNÍVEL EM cm	INDICAÇÃO DE NÍVEL NOS PAVIMENTOS NÍVEL ACABADO + 0,00m (N.A) NÍVEL EM OSSO + 0,00m (N.O)	INDICAÇÃO DE INÍCIO PAGINAÇÃO DE PISO	CHAMADA PARA AMPLIAÇÕES DETALHES ÁREAS MOLHADAS DETALHES GERAIS DETALHES DE MARCENARIA
NOMENCLATURA DE ESQUADRIAS DE MADEIRA FERRO NOME DA ESQUADRIA ACABAMENTO/TIPO DE PROTEÇÃO TIPO DE SOLEIRA DA PORTA	NOMENCLATURA DE ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO NOME DA ESQUADRIA LARGURA X ALTURA EM cm	INDICAÇÃO DE CORTES NÚMERO DO DESENHO NA PRANCHA	INDICAÇÃO DE VISTAS OU FACIADAS NÚMERO DO DESENHO NA PRANCHA EX-001 - NÚMERO DA PRANCHA
COTAS DE ALVENARIAS E VÃOS	COTAS DE EIXOS DE EQUIPAMENTOS	COTAS DE PONTOS DE INSTALAÇÕES	

CORTE ESQUEMÁTICO



01	29/04/2013	REVISÃO GERAL	MILTON
00	09/07/2012	EMIÇÃO INICIAL	ANDREIA P.
REVISÃO	DATA	ASSUNTO	VISTO
CLIENTE:	SFE RIO IMAGEM	DATA:	JUNHO/2012
MODEL:	CENTRO DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM - RIO IMAGEM	CÓDIGO:	
ENDERECO:	AVENIDA PRESIDENTE VARGAS - CENTRO	MUNICIPIO:	RIO DE JANEIRO
NATUREZA DA OBRA:	REFORMA CENTRO DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	PROJETO:	EXECUÇÃO
TITULO DA PRANCHA:	FACHADAS 1º e 2º PAVIMENTO	ESCALA:	1/100
TERRENO:	EXISTENTE: 4.997,76m²	A CONSTRUIR:	606,34m²
AUTOR DO PROJETO:	RAF ARQUITETURA	DESENVOLVIMENTO DO PROJETO:	RAF ARQUITETURA
		ARQUITETO RESPONSÁVEL:	FLÁVIO KELNER



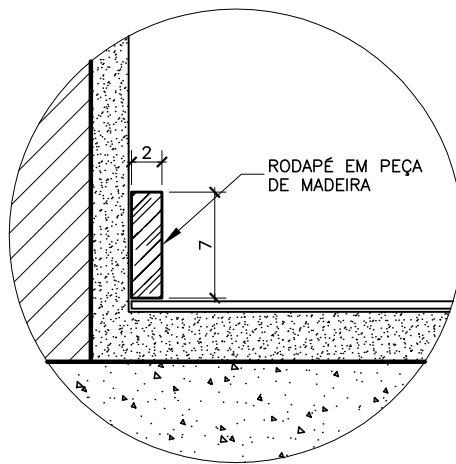


01 DETALHE
 Corte rodapé em granito
 ESCALA 1 / 5

00	30/04/13	EMISSÃO INICIAL	MILTON
REVISÃO	DATA	CONTEÚDO	DESENHO

DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS. A REPRODUÇÃO TOTAL OU PARCIAL SEM PRÉVIA AUTORIZAÇÃO, SUJEITARÁ O INFRATOR AS PENAS DA LEI FEDERAL 9610/98 E LEI ESTADUAL N° 4144.


	REFORMA RIO IMAGEM - CENTRAL PROJETO DE DETALHAMENTO RODAPÉ EM GRANITO	ESCALA INDICADA	FOLHA N.º DT-01
		DATA DA REVISÃO 29/04/2013	REVISÃO N.º REV 00

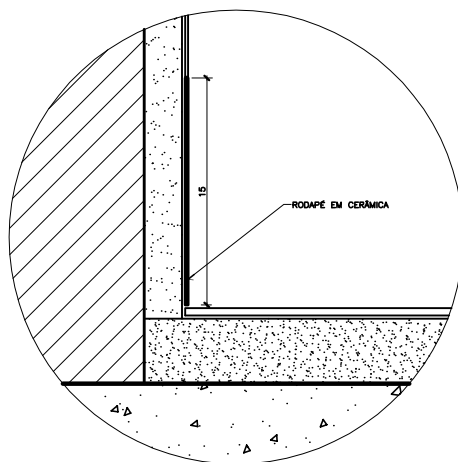


01 DETALHE
Corte rodapé em mdf
ESCALA 1 / 5

00	30/04/13	EMISSÃO INICIAL	MILTON
REVISÃO	DATA	CONTEÚDO	DESENHO

DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS. A REPRODUÇÃO TOTAL OU PARCIAL SEM PRÉVIA AUTORIZAÇÃO, SUJEITARÁ O INFRATOR AS PENAS DA LEI FEDERAL 9610/98 E LEI ESTADUAL N° 4144.


	REFORMA RIO IMAGEM - CENTRAL		ESCALA	FOLHA N.º
	PROJETO DE DETALHAMENTO		INDICADA	DT-02
	RODAPÉ EM MADEIRA		DATA DA REVISÃO	REVISÃO N.º
			29/04/2013	REV 00

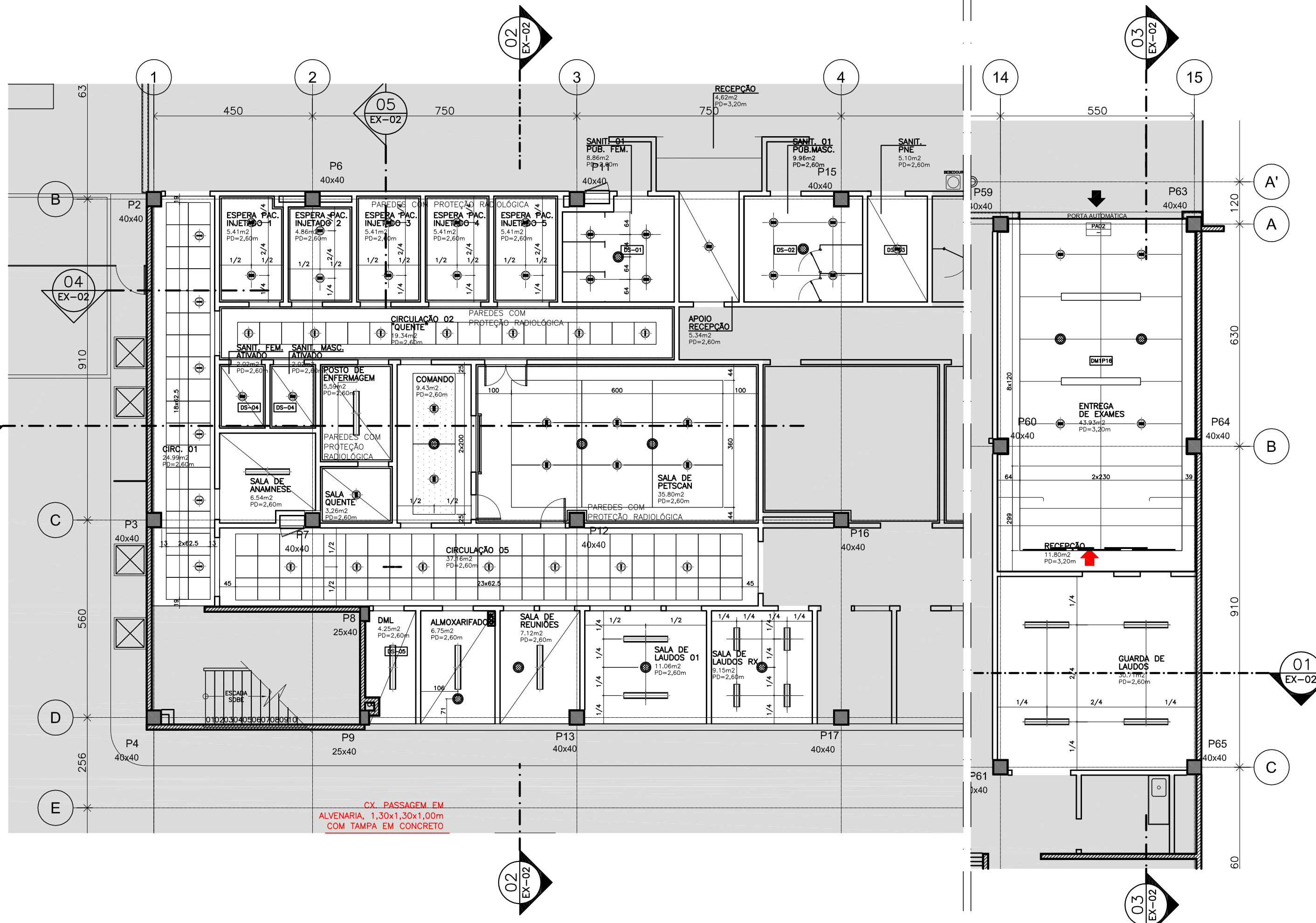


01 DETALHE
 Corte rodapé em cerâmica
 ESCALA 1 / 5

00	30/04/13	EMISSÃO INICIAL	MILTON
REVISÃO	DATA	CONTEÚDO	DESENHO

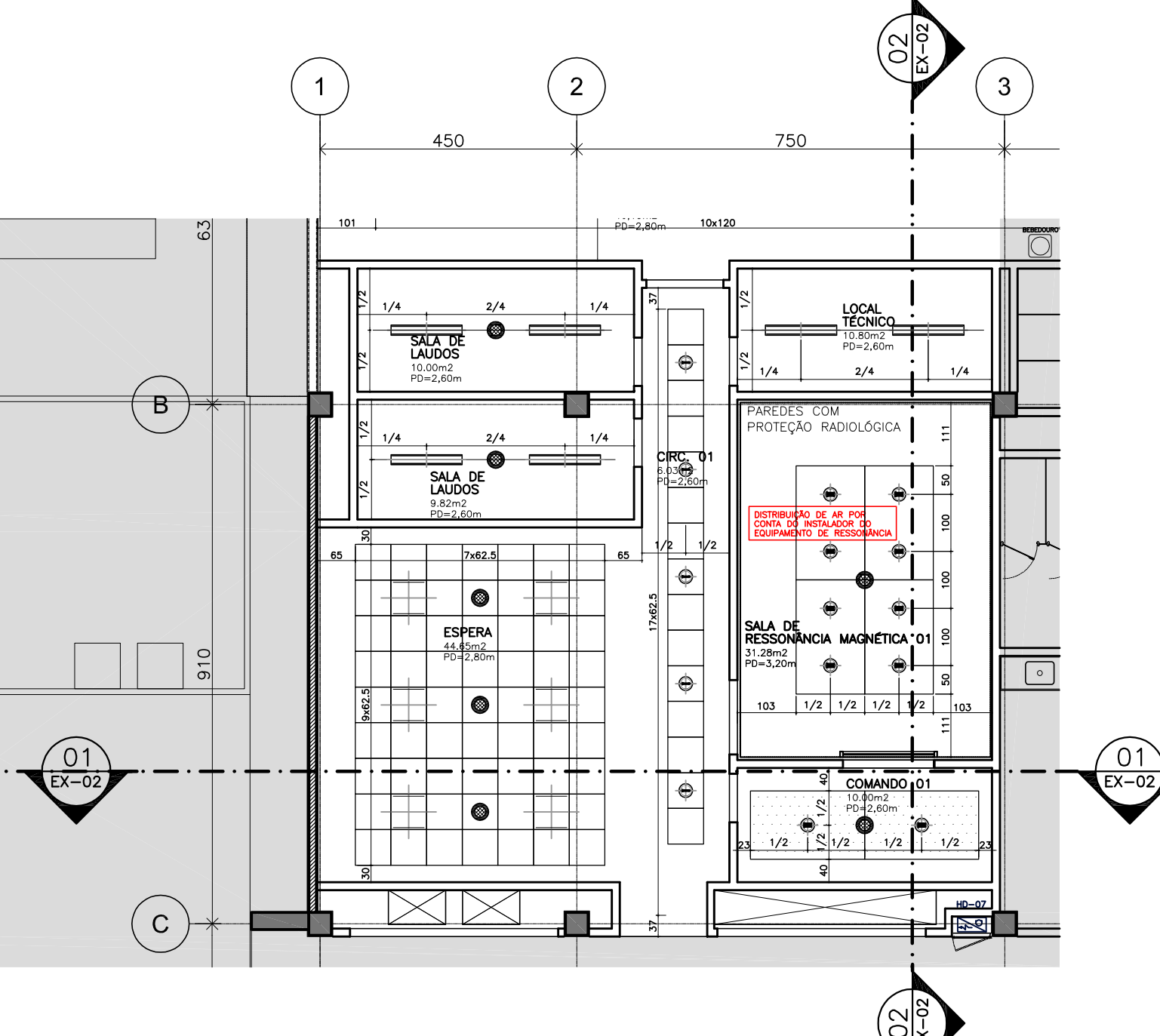
DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS. A REPRODUÇÃO TOTAL OU PARCIAL SEM PRÉVIA AUTORIZAÇÃO, SUJEITARÁ O INFRATOR AS PENAS DA LEI FEDERAL 9610/98 E LEI ESTADUAL N° 4144.

	REFORMA RIO IMAGEM - CENTRAL		ESCALA	FOLHA N.º
	PROJETO DE DETALHAMENTO		INDICADA	DT-03
RODAPÉ EM CERÂMICA			DATA DA REVISÃO	REVISÃO N.º
			29/04/2013	REV 00

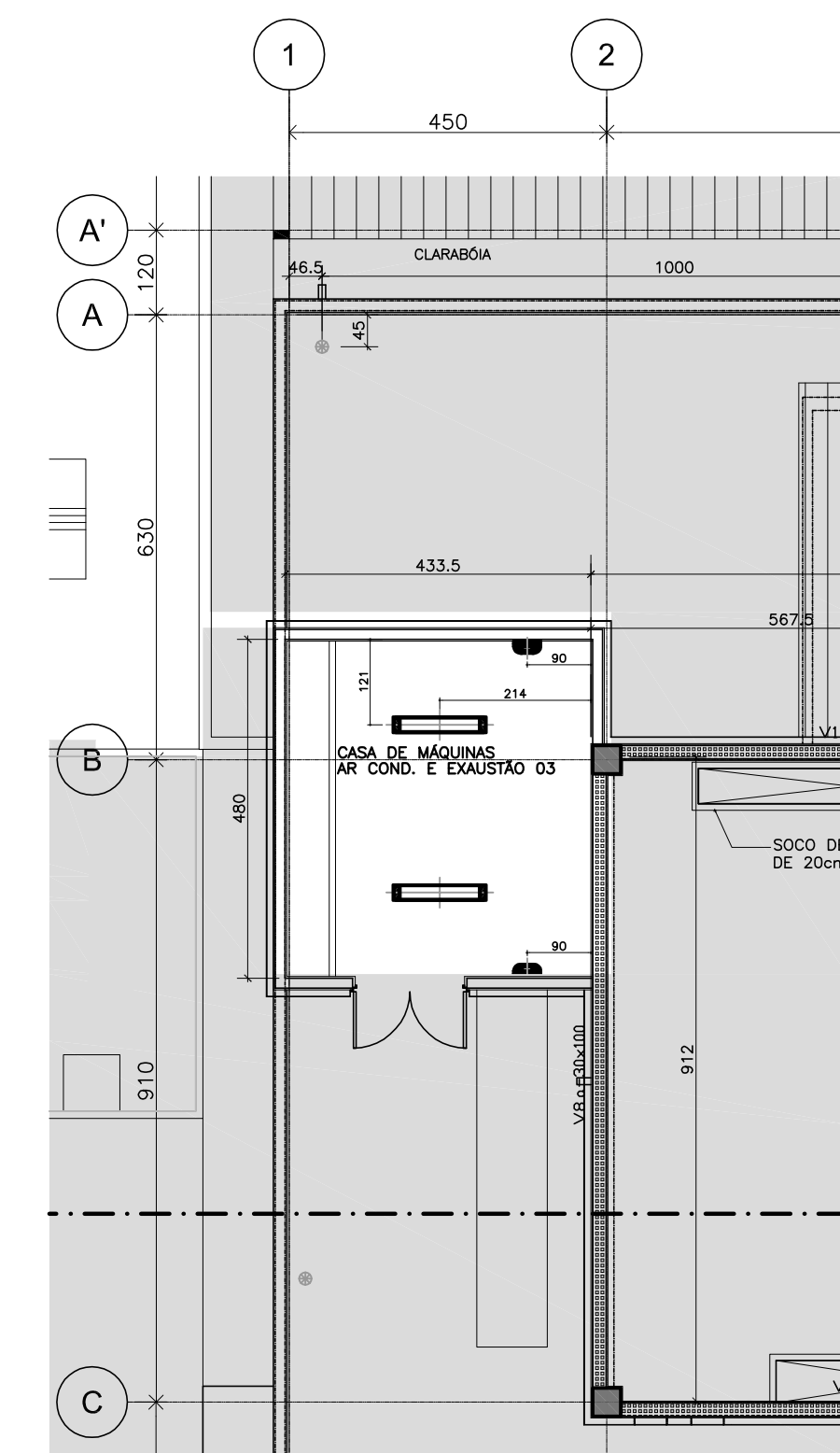


01 PLANTA BAIXA 1º PAV. – PETSCAN
ESCALA 1/100

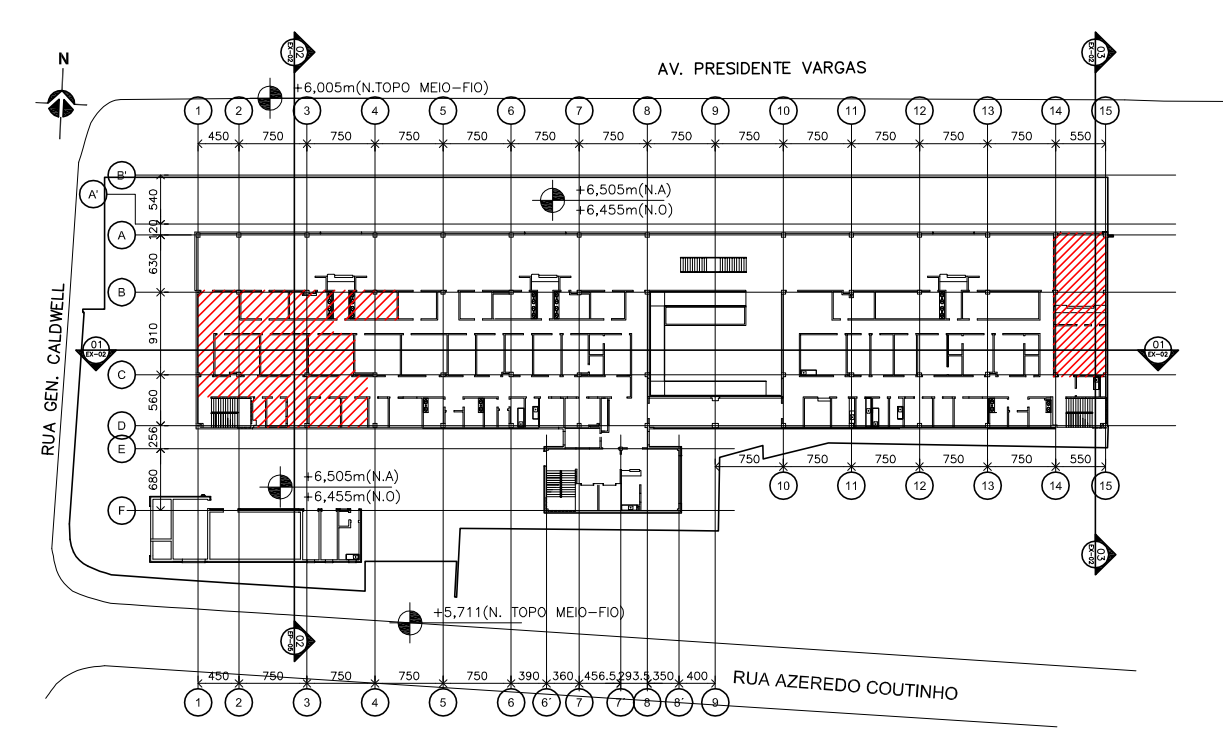
02 PLANTA BAIXA 1º PAV. – EXAMES
ESCALA 1/100



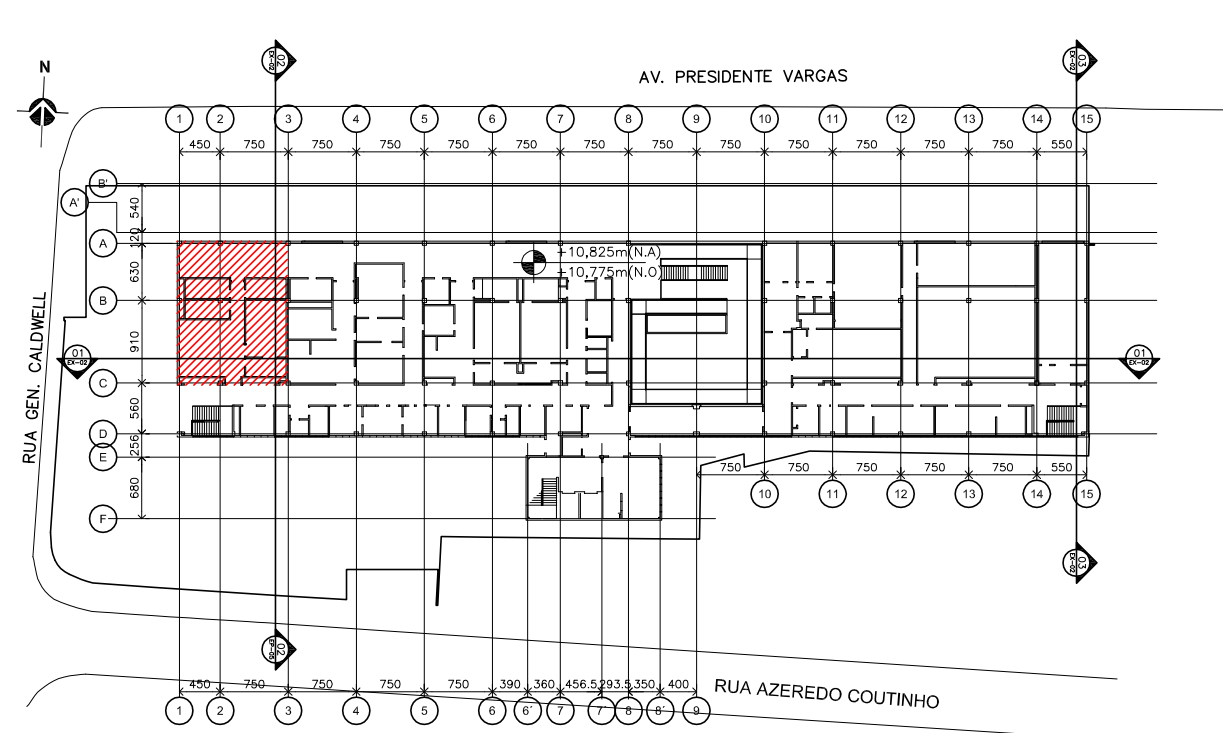
03 PLANTA BAIXA 2º PAV. – RESSONANCIA
ESCALA 1/100



04 PLANTA BAIXA – CASA DE MÁQUINAS
ESCALA 1/100



05 PLANTA CHAVE – 1º PAVIMENTO
SEM ESCALA



06 PLANTA CHAVE – 2º PAVIMENTO
SEM ESCALA

LEGENDA DE TETO:

REBAIXO DE GESSO ACARTONADO LISO PARA PINTURA	FORRO ACÚSTICO REMOVÍVEL 62,5x62,5cm BORDA RETA	SISTEMA DE TETO ACÚSTICO KNAUF COM FUROS REDONDOS	LAJE PARA PINTURA PLÁSTICA, COR GELCO
---	---	---	---------------------------------------

1 - CONSIDERAR AS ALTURAS DOS TETOS REFERENTES AO PISO ACABADO.

LEGENDA LUMINÁRIAS

SYMB.	COD.	DESCRIÇÃO TETO DO TERREO	W	LUM.	LAMP.
□	2105	Luminária de embutir em forro de gesso para 4 lâmpadas fluorescentes tubulares de 16W. Corpo / refletor em chapa de aço tratada com acabamento em pintura eletrostática epóxi-pó na cor branca. Difusor em acrílico leitoso.	4X16W	34	136
●	Prata-E	Luminária circular de embutir, para 2 lâmpadas fluorescentes compactas de 26W, duplas, 4 pinos. Corpo em alumínio repouso com acabamento em pintura eletrostática epóxi-pó na cor branca. Difusor recuado em vidro plano temperado.	2X26W	143	572
□	2205	Luminária de embutir em forro de gesso para 4 lâmpadas fluorescentes tubulares de 16W. Corpo / refletor em chapa de aço tratada com acabamento em pintura eletrostática epóxi-pó na cor branca. Difusor em acrílico leitoso.	4X16W	04	16
□	2104	Luminária de embutir em forro de gesso para 2 lâmpadas fluorescentes tubulares de 32w. Corpo / refletor em chapa de aço tratada com acabamento em pintura eletrostática epóxi-pó na cor branca. Difusor em acrílico leitoso.	2X32W	63	126
●	Prata-E	Luminária circular de embutir, para 1 lâmpada fluorescente compacta de 26W, duplas, 4 pinos. Corpo em alumínio repouso com acabamento em pintura eletrostática na cor branca. Difusor recuado em vidro plano temperado.	1X26W	82	82
□	3530	Luminária de sobrepor para 2 lâmpadas fluorescentes tubulares de 32W. Corpo e refletor em chapa de aço tratada com acabamento em pintura eletrostática epóxi-pó na cor branca. Alojamento de reator na cabeceira.	2X32W	29	58
■	Tassu	Luminária de sobrepor tipo anã, para 1 lâmpada incandescente comum de 60W. Corpo e grade frontal de proteção em alumínio fundido com acabamento em pintura na cor cinza metalizado. Difusor em vidro transparente fixado.	1X60W	29	29

LEGENDA PONTOS DE TETO

Caixas de som embutida no forro para chamadas e som.

NOTAS:

- 01 - TODAS AS LUMINÁRIAS, DIFUSORES E CAIXAS DE SOM QUE NÃO ESTÃO COTADAS ESTÃO NO CENTRO DE CADA PAINEL DE FORRO.
- 02 - TODAS AS LUMINÁRIAS SERÃO EM PINTURAS ELETROSTÁTICAS NA COR BRANCA.
- 03 - A LEGENDA COM SEU QUANTITATIVO É REFERENTE AO PAVIMENTO TERREO.

LEGENDA DE CLIMATIZAÇÃO:

■	FANCOLETE TIPO SPLIT
■	GRELHA DE RETORNO
■	GRELHA PARA EXAUSTÃO MECÂNICA
■	DIFUSOR DE 4 VIAS COM CAIXA E REGISTRO
■	DAMPER DE LAMINAS OPOSTAS PARA AGLOMERADO MANUAL
■	DIFUSOR DE ALTA INDUÇÃO
■	VENTILADOR CENTRIFUGO

OBS: PARA DIMENSÕES E ESPECIFICAÇÕES VER PROJETO DE CLIMATIZAÇÃO.

ESTE PROJETO DE ARQUITETURA NÃO EXIME OS PROJETOS COMPLEMENTARES E SEUS AUTORES, QUANDO CONTRATADOS, DO CUMPRIMENTO DAS RESPONSABILIDADES ESTABELECIDAS PELAS NORMAS, REGULAMENTOS E LEGISLAÇÕES PERTINENTES ÀS ATIVIDADES PROFISSIONAIS, DEVENDO TODOS ESTAREM DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO SANITÁRIA EM VIGOR, NORMAS, REGULAMENTOS E LEGISLAÇÕES NO ÂMBITO DA PREFEITURA MUNICIPAL, CORPO DE BOMBEIROS E INEA.

NOTAS TÉCNICAS GERAIS DE PROJETO CONFORME A RDC n.º 50:

- TODAS AS COTAS ESTÃO EM CENTÍMETROS.
- TODOS OS COMPARTIMENTOS HABITÁVEIS QUE NÃO POSSUIREM VÃOS PARA VENTILAÇÃO NATURAL SERÃO VENTILADOS POR MEIO DE AR CONDICIONADO CENTRAL.
- TODOS OS COMPARTIMENTOS CONSIDERADOS NÃO HABITÁVEIS QUE NÃO POSSUIREM VÃOS PARA VENTILAÇÃO NATURAL SERÃO VENTILADOS POR MEIO DE EXAUSTÃO MECÂNICA.
- TODAS AS CIRCULAÇÕES DE PACIENTES, ESCADAS E RAMPAS SERÃO PROVIDAS DE CORRIMÃO DUPLA NAS ALTURAS DE 70cm e 90cm DO PISO E COM FINALIZAÇÃO CURVA. AS ESCADAS E RAMPAS ABERTAS TERÃO GUARDA-CORPOS NA ALTURA DE 1,20m.
- TODOS OS AMBIENTES DESTINADOS AO ATENDIMENTO DE PACIENTES (ACAMADOS OU NÃO), BEM COMO OS LOCOS DE MANUSEIO DE INSUMOS, AMOSTRAS, MEDICAMENTOS E ALIMENTOS SERÃO PROVIDOS DE LAVATÓRIOS, PÁIS OU LAVABOS COM TORNEIROS OU COMANDOS DO TIPO QUE DISPENSEM O CONTATO DAS MÃOS PARA SEU ACOMODAMENTO.
- OS LAVATÓRIOS EXCLUSIVOS PARA LAVAGEM DE MÃOS (COM EXCEÇÃO DA COZINHA) SERÃO EM LOUÇA AS CUBAS PARA LAVAGEM DE UTENSÍLIOS E, EVENTUALMENTE DE MÃOS, SERÃO TODAS EM AÇO INOX, BEM COMO TODAS AS BANCADAS DE SERVIÇO/MANIPULAÇÃO E LAVABOS CIRÚRGICOS.
- TODOS OS D.I.R.S. DEVERÃO TER PONTO DE ÁGUA (TORNEIRA).
- A INFRA-ESTRUTURA E O DIMENSIONAMENTO DOS AMBIENTES BASEIA-SE NOS PARÂMETROS MÍNIMOS ESTABELECIDOS NA RDC Nº 50/02 DA ANVISA E NAS ISOMENAS DE PRODUÇÃO DE SERVIÇOS/ATENDIMENTOS ESTABELECIDOS PELOS RESPONSÁVEIS TÉCNICOS DAS UNIDADES DO SAS.
- AS ALVENARIAS EXTERNAS TERÃO 14cm (EM OSSO), BEM COMO AS QUE CONSTITUÍM A CENTRAL DE ÁGUA QUENTE, A SUBESTAÇÃO, AS ESCADAS, PRESSURIZADOR DAS ESCADAS, ÁREAS DE REFÚGIO, SHAFTS E MONTA-CARGAS. AS PAREDES INTERNAS (DRYWALL) TERÃO NO MÍNIMO 12cm.
- AS CAIXAS DOS ELEVADORES TEM PAREDES EM BLOCO DE CONCRETO DE 14cm.
- AS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS DE EMERGENCIA DEVERÃO SER PROVIDAS DE ACORDO COM OS NÍVEIS DE SEGURANÇA ELÉTRICA EXIGIDOS E TEMPO MÁXIMO DE SUPRIMENTO DE ENERGIA SEQUENDO A NBR 13534, SENDO ESTES CLASSIFICADOS EM 0,5s PARA A ALIMENTAÇÃO DE LUMINÁRIAS CIRÚRGICAS, 15s PARA OS EQUIPAMENTOS ELÉTRICO-MÉDICOS, GASES MÉDICAS, DEMAS EQUIPAMENTOS MÉDICO-CIRÚRGICOS DE SUSTENTAÇÃO DE VIDA E INSTALAÇÕES ESSENCIAIS, e 15s PARA EQUIPAMENTOS ELÉTRICO-ELETRÔNICOS NÃO LIGADO DIRETAMENTE A PACIENTES, SEQUENDO A RDC 50/02 ANVISA.
- DEVE SER PREVISTA INSTALAÇÃO DE SISTEMA DE SIMULIZAÇÃO E ALARME PARA O CONTROLE DOS GASES MÉDICAS QUE ACUSAR QUEDA DE PRESSÃO NAS TUBULAÇÕES QUANDO ESTA FOR MENOR DO IGUAL 4,5KGF/CM², FAZENDO SOAR A CGARRA E ACENDENDO A LÂMPADA DE ALARME. UMA VEZ REESTABELECIDO A PRESSÃO NORMAL DE FUNCIONAMENTO(5,0KGF/CM²), A LUZ VERMELHA SERÁ DESLIGADA E A VERDE TORNA A ACENDER AUTOMATICAMENTE.
- AS CENTRAIS DE GASES MÉDICAS DEVE OBEDECER AO PRESCRITO NA RDC50/02 ANVISA E NORMAS NBR 12188, NBR 11906 E NBR 13587 DA ABNT E NRS DO MINISTERIO DO TRABALHO.
- TODAS AS ESCADAS OBEDECER AS CONDIÇÕES GERAIS PARA CIRCULAÇÃO/TRANSPORTE DE PACIENTES E DE SEGURANÇA CONTRA INCENDIO PREVISTAS NA RDC Nº50/02 ANVISA E NA LEGISLAÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS (COSCBP).
- PARA ESPECIFICAÇÃO DE DIVISÓRIAS, ESQUADRIAS, VIDROS, ACABAMENTOS, FORRO, LUMINÁRIAS E BANCADAS/MOBILIÁRIO VER O CADRNO DE ESPECIFICAÇÕES.

NOTAS:

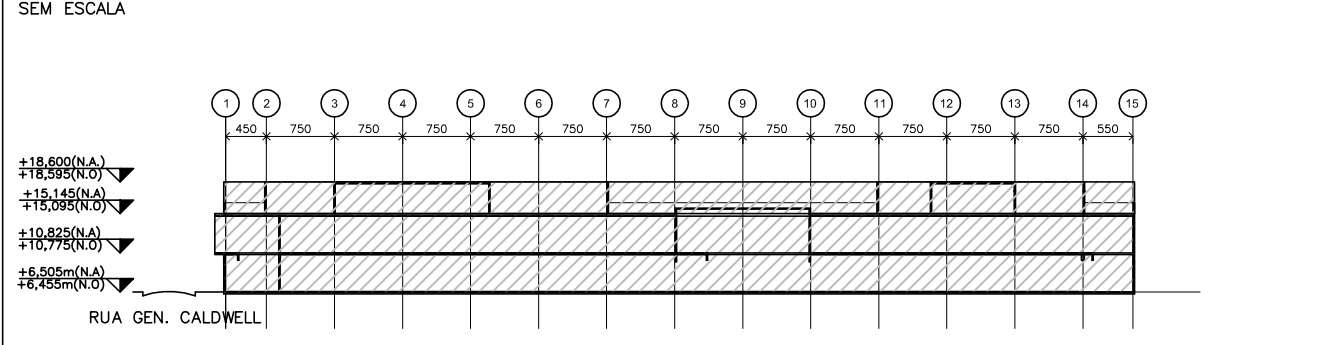
- 01 - CONFERRIR TODAS AS MEDIDAS NO LOCAL.
- 02 - TODAS AS COTAS ESTÃO EM OSSO, EXCETO PARA AS PAREDES EM DRYWALL, QUE ESTÃO ACABADAS.
- 03 - TODAS AS BORDAS NÃO COTADAS TEM 10cm. EM OSSO PARA ALVENARIAS E 10cm ACABADO PARA AS PAREDES EM DRYWALL, EXCETO ONDE HOUVER OUTRA INDICAÇÃO.
- 04 - EM CASO DE DÓVIDA REFERENTE A COTA NÃO TIRAR EM ESCALA. FAVOR ENTRAR EM CONTATO COM O RESPONSÁVEL PELO PROJETO NA MA ENGENHARIA.
- 05 - PARA AMPLIAÇÃO DAS ÁREAS MOLHADAS, VER PRANCHAS DS-01.
- 06 - TODAS AS JANELAS SÃO EXISTENTES.
- 07 - PARA DETALHES DE SOLERIAS E FILETES VER DETALHE DT-06A E DT-06B.
- 08 - PARA DETALHES DE RODAPÉS VER DT-07.

ÁREA NÃO CONTEMPLADA DO PROJETO.

LEGENDA DA SIMBIOLOGIA:

INDICAÇÃO DE DESNÍVEIS NO PISO	INDICAÇÃO DE NÍVEIS NOS PAVIMENTOS	INDICAÇÃO DE INÍCIO PAGINAÇÃO DE PISO	CHAMADA PARA AMPLIAÇÕES
DESNÍVEL EM cm	NÍVEL ACABADO	0,00m (NA)	DSXX-00
	NÍVEL EM OSSO	+0,00m (NO)	DT-00
		+0,00m (NO)	DM-00
NOMENCLATURA DE ESQUADRIAS DE MADEIRA E FERRO	NOMENCLATURA DE ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO	INDICAÇÃO DE CORTES	INDICAÇÃO DE VISTAS OU FACHADAS
ACABAMENTO / TIPO DE PROTEÇÃO	NOME DA ESQUADRIA	NÚMERO DO DESENHO NA PRANCHA	NÚMERO DO DESENHO NA PRANCHA
	LARGURA X ALTURA EM cm.	EX-00	EX-00
	ALTURA DO PETORIL	NÚMERO DA PRANCHA	NÚMERO DA PRANCHA

CORTE ESQUEMÁTICO



02	10/09/2013	MODIFICAÇÃO DE LAYOUT DO 2º PAV. COMPATIBILIZADO	ANA B.
01	29/04/2013	REVISÃO GERAL	MILTON
00	09/07/2012	EMISSÃO INICIAL	ANDREA P.
REVISÃO	DATA	ASSUNTO	VISTO
CLIENTE:	SPE RIO IMAGEM	DATA:	JUNHO/2012
MÓVEL:	CENTRO DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM – RIO IMAGEM	CÓDIGO:	
ENDEREÇO:	AVENIDA PRESIDENTE VARGAS – CENTRO	MUNICÍPIO:	RIO DE JANEIRO
NATUREZA DA OBRA:	REFORMA CENTRO DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	PROJETO:	EXECUÇÃO
TÍTULO DA PRANCHA:	PLANTA DE TETO REFLETIDO 1º PAVIMENTO, 2º PAVIMENTO E CASA DE MÁQUINAS	ESCALA:	1/100
TERRENO:	EXISTENTE: 4.100,00m²	A CONSTRUIR:	606,34m²
AUTOR DO PROJETO:	RAF ARQUITETURA	DESENVOLVIMENTO DO PROJETO:	RAF ARQUITETURA
		ESCALA:	606,34m²
		TOTAL:	1.212,68m²
		ARQUITETO RESPONSÁVEL:	FLÁVIO KELNER